



A alegria da conquista

Na noite de 7 de janeiro, 1.668 alunos da graduação e outros 129 da pós-graduação stricto sensu comemoraram a concretização de ideais e sonhos na solenidade de colação de grau da Unifor. Alegria compartilhada entre os formandos e seus familiares, professores e dirigentes. Parabéns aos novos profissionais.

editorial

Unifor Notícias em nova fase

Em 1973, circulava a primeira edição do Unifor Notícias, jornal criado com a missão de divulgar para o público interno a produção acadêmica e os eventos socioculturais realizados nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Fortaleza.

Ao longo dos anos, a publicação, que reflete o dia a dia da Universidade, tomou corpo, foi distribuída para outras instituições e ganhou espaço na sociedade. Em diversas fases e sob nomes diversos (Unifor Notícias, Informativo Universitário, Jornal do Campus), passou por reformulações importantes que acompanharam a evolução da Universidade e do mundo. Em abril do ano 2000, o então Jornal do Campus estreou a edição de número 1. Em 2011, já na edição 210, voltou a se chamar Unifor Notícias, sob um projeto gráfico moderno e uma linha editorial que dialoga com os diversos espaços da Universidade. Hoje, em sua 236ª edição, o Unifor Notícias está consolidado como canal eficiente de divulgação científica e de informações da Universidade.

Antenada com o mundo contemporâneo, que vive um contexto de crises e de avanços de diferentes naturezas, a Unifor, enquanto instituição social, deve responder às suas demandas. Dessa maneira, amplia o alcance de informações do Unifor Notícias, veiculando o jornal exclusivamente online a partir desta edição. Esperamos, assim, atingir não só o público interno e a sociedade adjacente, mas todos que acessarem o site da Instituição de qualquer lugar do mundo.

Destacada entre as melhores universidades privadas do Norte e Nordeste, com 25 mil alunos, mais de 70 mil egressos, 6 programas de pós-graduação em áreas diversas, um programa de internacionalização com mais de 120 universidades estrangeiras, a Unifor exerce o papel fundamental de transformadora das situações socioculturais e, neste contexto, o Unifor Notícias online constitui importante veículo para garantir a socialização do conhecimento e a transparência dos atos administrativos.

Acredito na maturidade do nosso jornal e este é o nosso desafio para 2014.

Erotilde Honório

Diretora de Comunicação e Marketing

expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Líliã Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz

Edição: **Natasha Brand (CE01691JP)**

Textos: **Natasha Brand, Emanuela França, Paula Acácio e Virna Macedo;**

Estagiários: **Camila Oliveira, Érika Zaituni, Fábio Pinto, Larissa Freire e Yanna Luisa**

Diagramação: **Leandro Bayma**

Fotos: **Davi Maia**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor

Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE

(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – www.unifor.br/uniformoticias

sumário

CAMPUS & COMUNIDADE

6 Design de Moda

Semana de Moda Unifor abre as atividades do curso de Design de Moda. Palestras, workshops e desfiles aconteceram de 27 a 31 de janeiro. Novo curso vai atender a crescente demanda do mercado de moda no Estado.

ESPECIAL

7 Colação de Grau

O especial Colação de Grau reúne histórias de quem acabou de se graduar. No dia 7 de janeiro, 1.668 alunos da graduação e 129 da pós-graduação stricto sensu celebraram a alegria da conquista.

PÓS-GRADUAÇÃO & PESQUISA

14 Líder em Produção Científica

SIR 2013 reconhece a Unifor como a instituição de ensino superior particular que mais estimula a pesquisa científica no Norte e Nordeste.

CULTURA & ARTE

21 Entrevista

Em entrevista exclusiva ao Unifor Notícias, Edmilson Filho, astro do sucesso de bilheteria Cine Holliúdy, fala sobre sua trajetória, comédia e cearensidade. Confere lá, cabral!

23 Orquestra Sanfônica

A Unifor recebeu, no dia 17 de fevereiro, as crianças da Orquestra Sanfônica de Tauá. Elas se apresentaram com a Camerata Unifor.



#update

#bem-vindos É sempre tempo de desejar as boas-vindas 2014.1. Para quem ainda tem dúvidas, como qual o horário das aulas, como são calculadas as notas, como usar o Unifor Online ou onde retirar o Unifor Card, está disponível aos alunos o hot site de Boas-Vindas (www.unifor.br/boasvindas), com informações sobre estágio, pesquisa, intercâmbio, projetos de responsabilidade social, esporte, arte e cultura, entre outros assuntos. Confira!

#calaméo Para quem gosta da sensação de folhear o jornal e de visualizar a diagramação, o Unifor Notícias apresenta uma novidade: as edições, a partir do número 235, estão disponíveis no Calaméo - uma ferramenta que cria publicações web interativas. O link para acesso direto está no hot site do jornal, no endereço www.unifor.br/unifornoticias. O hot site reúne todas as matérias, colunas e artigos publicados no jornal.



#estágio O Portal de Empregos Unifor já ultrapassou a marca de 18 mil cadastros. Com a ferramenta, que utiliza a plataforma Univerisia/Trabalhando.com, alunos e ex-alunos Unifor têm fácil acesso e navegação ao cadastro de currículos e inscrição em vagas oferecidas por empresas conveniadas à Universidade. Se você ainda não se cadastrou no portal, acesse <http://estagios.unifor.br> e veja o passo-a-passo para concorrer às oportunidades de estágio e emprego.

#acompanhe Fique conectado à Unifor e acompanhe tudo que acontece na Universidade. As atividades no campus não param. Por isso, escolha um dos canais web da Unifor - melhor ainda se for todos eles - para se manter atualizado:

- www.unifor.br
- twitter.com/UniforComunica
- [instagram.com/uniforcomunica](https://www.instagram.com/uniforcomunica)
- www.flickr.com/photos/uniforcomunica
- youtube.com/uniforcomunica



Flávio Damico, Hélio Leitão e Graça Lima são recebidos pela reitora Fátima Veras.

Unifor no circuito econômico internacional

A Universidade de Fortaleza será palco, em abril, do Seminário Preparatório para a VI Cúpula do Brics. Cúpula que reunirá chefes de estado dos cinco países membros do grupo acontece em julho no Centro de Eventos.

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. As cinco potências emergentes compõem o Brics, acrônimo criado para denominar o grupo concebido com o objetivo de converter o poder econômico de seus países membros em uma maior influência geopolítica. Desde 2009, os chefes de estado que compõem o grupo se reúnem em uma cúpula que congrega ainda ministros, secretários e demais componentes de governo, além de empresários.

Este ano, o encontro será nos dias 15 e 16 de julho, em Fortaleza, no Centro de Eventos do Ceará. Esta é a segunda vez que o Brasil sediará a Cúpula que, em 2010, aconteceu em Brasília. Antes desse importante evento internacional, a Unifor será palco do Seminário Preparatório para a VI Cúpula do Brics, previsto para acontecer entre os dias 28 e 30 de abril.

Foi para discutir detalhes do seminário que, no dia 4 de fevereiro, uma comitiva do Itamaraty, chefiada pelo embaixador José Alfredo Graça Lima, subsecretário de Políticas II do Ministério das Relações Exteriores, esteve na Unifor. O embaixador foi recebido pela reitora Fátima Veras e pelo vice-reitor de Extensão, Randal Pompeu. Também estiveram presentes o ministro conselheiro do MRE, Flávio Damico, e o assessor de Relações Internacionais do Governo do Estado do Ceará, Hélio Leitão.

“O Brics está na moda e representa para nós um mecanismo político. É preciso fazer uma reflexão acadêmica sobre o que ele representa para a sociedade. Este evento - a Cúpula - vai permitir que os líderes dos países vejam a potência do grupo e como é possível ajudar a sociedade. O nível de discussão sobre o Brics está crescendo cada vez mais e hoje podemos enfrentar qualquer tipo de crise. O futuro é promissor. A diplomacia tem várias finalidades e uma delas é aproximar países que tenham elementos que os possibilitem crescer juntos sobre vários pontos de vista. A realização do Seminário, como uma pré-organização, é uma oportunidade de ouro para a academia”, salientou o embaixador Graça Lima.

Segundo o coordenador no Núcleo de Estudos Internacionais (NEI) da Unifor, prof. Walber Muniz, o grande propósito do Seminário é verificar a posição de cada embaixador dos países que formam o grupo antes do evento principal. “Estamos realizando uma pré-organização do que acontecerá no meio do ano. O Seminário apontará a posição de cada embaixador e os principais pontos que serão discutidos. A Unifor acompanha a evolução do Ceará no plano internacional. Como a grande instituição que é, responsável pela formação de estudantes de várias partes do Brasil, não poderia ficar de fora de um evento como esse, que congrega autoridades da comunidade internacional”.

De acordo com Hélio Leitão, “a expectativa em realizar um evento do Brics é conseguir envolver a sociedade e colocar o assunto em pauta na agenda do Estado. As pessoas ainda não sabem muito bem o que é, e este é o meio de divulgar. Além disso, o mundo voltará a atenção para a capital cearense e queremos envolver a comunidade acadêmica. Este foi um dos motivos de escolher a Unifor como local para a realização do Seminário Preparatório”, afirma.

Para Hélio Leitão, realizar a Cúpula no Ceará representa significativo avanço para o Estado e o coloca na rota das discussões mais importantes do mundo. “Os olhos do mundo se voltarão para Fortaleza, para o Ceará. Aqui serão discutidas as grandes questões da geopolítica mundial e os novos polos de poder que estão surgindo nos cinco continentes. Isso é um momento histórico e nós queremos envolver a comunidade acadêmica, os formadores de opinião e os órgãos de imprensa nessa discussão. Elegemos a Universidade de Fortaleza para que nos servisse de sede para o Seminário pela sua relevância, importância e estrutura. Temos a Unifor como grande parceira nessa empreitada”, finaliza.

■ **Seminário Preparatório para a VI Cúpula do Brics**
De 28 a 30 de abril, na Unifor
Mais informações: www.unifor.br

CARTA



Chanceler Airton Queiroz,

Com muita satisfação, digo mesmo, com emoção, recebi o catálogo da exposição Trajetórias: Arte Brasileira na Coleção Fundação Edson Queiroz. Começo por ressaltar o que considero de grande importância na vida: a família, os amigos, as pessoas que estão à nossa volta, a humanidade que nos une.

Este catálogo chega em minhas mãos, em primeiro lugar, porque há 24 anos conheci, em Belo Horizonte, Zulema e Silvanly Dantas, família pelo qual tenho grande admiração, tanto pelos bons valores que compartilham, quanto pela amizade incondicional. Segundo, quando Silvanly Dantas enviou-me o convite da exposição Trajetórias, mais uma oportunidade para estar no Ceará, me veio à mente as duas visitas que fizemos ao Espaço Cultural Unifor, em 2005 e em 2011. Conjuntamente a estas lembranças, refleti sobre a valorização de iniciativas como essas da Fundação Edson Queiroz e Unifor, na divulgação da arte brasileira de forma tão equitativa, dando acesso não somente às pessoas com maior envolvimento no mundo das artes, mas favorecendo igualmente o acesso de toda população, de todas as idades, para apreciação de obras de inestimável valor cultural do nosso país.

Finalmente, recebo aqui em Portugal o catálogo desta bela exposição, graças à sua sensibilidade e gentileza. O meu sincero agradecimento pelo seu gesto. É com enorme prazer que o tenho em minhas mãos.

Nestes quase 13 anos vivendo em Portugal, conheci várias cidades europeias, visitei os principais museus, não como conhecedora da arte, mas como grande apreciadora da arte. Tenho pelos livros dos museus, catálogos de exposições e livros de fotografia um grande apreço, onde nos meus tempos livres os posso desfrutar. E, como não poderia deixar de ser, ampliamos horizontes e os nossos pensamentos se voltam para o Brasil, não só pela saudade, mas pela valorização da riqueza da nossa cultura. Parabéns pelas iniciativas que desenvolvem, um exemplo a ser seguido por outras instituições, e muito obrigada por me enviar o Trajetórias.

Se me permite, gostaria de brevemente me apresentar. Sou terapeuta ocupacional, com experiência profissional com pessoas com a doença de Alzheimer e outros tipos de demências. Atualmente, junto a uma colega terapeuta ocupacional, Patrícia Paquete, portuguesa, e uma assistente social, Meire Helena Rebouças, cearense, somos proprietárias da Humanamente, Lda., uma empresa portuguesa com a missão de ser referência na prestação de serviços em saúde humana e apoio social, contribuindo para que a pessoa com déficits cognitivos seja considerada e respeitada enquanto pessoa e cidadão de plenos direitos. A Humanamente atua com base em princípios humanistas e aplica abordagens biopsicossociais, valorizando a dignidade humana da pessoa com demência.

Muitas investigações científicas têm sido feitas sobre os sintomas, a evolução da doença e tratamentos farmacológicos, mas pouco se tem feito ao nível de prática diária com a pessoa com demência. Quando uma pessoa se defronta com perdas nas capacidades cognitivas é preciso encontrar meios para estimular as competências preservadas e promover a sua participação ativa em novos projetos de vida. A pensar nestes objetivos, um dos produtos concebidos pela Humanamente, Ltda. foi a edição do manual 100 Exercícios para a mente – Volume I, de autoria das terapeutas ocupacionais Cláudia Zolini e Patrícia Paquete, com exercícios de estimulação cognitiva para a memória, linguagem, cálculo e gnóscias, adaptados culturalmente para Portugal e Brasil. Pretende ser um manual flexível e dinâmico, para ser utilizado não só como recurso terapêutico para profissionais, mas também como meio de ligação entre familiares, pessoas que cuidam e são cuidadas.

Assim sendo, é com muito gosto que oferecemos para a vossa apreciação um exemplar deste manual e, caso considerem pertinente, o disponibilize para a Biblioteca da Unifor.

Despeço-me reafirmando os meus agradecimentos.

Com os melhores cumprimentos,
Cláudia Zolini
Terapeuta ocupacional, gestora do Humanamente, Ltda.

Boas-vindas aos novos alunos

Tradicional a cada novo semestre, a recepção que marca as boas-vindas aos novos alunos da Unifor aconteceu no dia 12 de fevereiro, no Ginásio Poliesportivo da Universidade. A acolhida contou com as presenças de vice-reitores, diretores de centro, coordenadores e professores dos 43 cursos de graduação e graduação executiva oferecidos no último vestibular da Universidade. Quase 4 mil estudantes deram início, neste semestre, a uma nova fase na construção de seus futuros profissionais.

Realizada nos turnos manhã e noite, a acolhida foi marcada pela descontração. Houve apresentação da Big Band Unifor, mais novo grupo de arte da Universidade de Fortaleza, formada por 16 músicos, sob a coordenação do regente Robson Lima. A Companhia de Dança Unifor também se apresentou. Um tira-dúvidas respondido pelos vice-reitores de Extensão, Randal Pompeu, Graduação, Henrique Sá, e Pesquisa e Pós-Graduação, Lilia Sales, sanou as principais dúvidas dos novos alunos. Houve ainda distribuição de brindes.

Para encerrar as boas-vindas, ex-alunos ilustres da Universidade deram o seu depoimento. Entre eles, o jornalista, apresentador e ator Luís Costa conversou com os alunos pela manhã e o ator Edmilson Filho (Cine Holliúdy), à noite.

“A Unifor é uma universidade altamente reconhecida. Meu conselho para os novos alunos é que eles aproveitem tudo que uma instituição com esse porte pode oferecer. Abram os olhos para além da sala de aula e fiquem ligados em tudo o que acontece. É um privilégio estar aqui e vocês devem viver intensamente essa oportunidade. Aproveitem!”, opinou Luís Costa.

“Como alunos, vocês precisam saber onde querem chegar e, a partir daí, conhecer e aproveitar as oportunidades que a Unifor tem a oferecer. A Universidade me ensinou a ter responsabilidades de adulto. Nada é por acaso. A nossa história é a gente que constrói. Aproveitem cada minuto vivido aqui para estudar, conhecer pessoas novas. São essas experiências que a gente leva para a vida”, ressaltou Edmilson Filho.



Secretário do MCTI debate na Unifor os desafios do desenvolvimento tecnológico

O desafio de transformar o Brasil em uma potência tecnológica e os caminhos possíveis para alcançar esse objetivo. Foi com esse mote que o secretário nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), prof. Álvaro Toubes Prata, estava na tarde do dia 20 de fevereiro na Unifor para proferir a palestra “Desafios da Inovação: a prática na universidade, empresa e sociedade”. Participaram a equipe de gestão superior da Unifor, gestores do Grupo Edson Queiroz, além de representantes da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado.

De acordo com o prof. Álvaro Prata, é preciso saber transformar as muitas qualidades existentes no Brasil, como a grande produção científica e a criatividade, em ganhos reais para a sociedade. Para ele, o caminho passa diretamente pelo estímulo à cultura científica. “Precisamos estimular desde cedo as crianças a terem interesse por ciência. Em geral, o Brasil não estimula suas crianças para a educação científica. A difusão da cultura científica, junto ao estímulo ao empreendedorismo, são desafios que devem ser superados para transformar o Brasil em uma potência tecnológica”, apontou.

Ainda de acordo com o secretário, o Brasil tem uma boa ciência, mas que fica restrita à academia. Muitos setores industriais carecem de inovação e é preciso incentivar as parcerias entre universidades e indústrias, impulsionando, assim, o crescimento da indústria tecnológica no país. “A hélice pesquisa, desenvolvimento e inovação na indústria são fundamentais. As empresas têm papel fundamental na mudança de cenário, na participação por meio da criação de incubadoras, parques tecnológicos. O governo federal quer ser parceiro da indústria diante do desafio de inovar e se arriscar na criação de

produtos que utilizem tecnologia”, comentou, enumerando programas de apoio desenvolvidos por meio do Ministério da Ciência e Tecnologia. “Os resultados virão. Não tenho dúvidas de que com educação, inovação e empreendedorismo, o aspecto do desenvolvimento tecnológico que tanto ansiamos virá”.

Para o presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), prof. Haroldo Rodrigues, é necessário colocar o desenvolvimento tecnológico na pauta de discussões no Estado. Já para o coordenador de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Fortaleza, prof. Tarcísio Pequeno, a Unifor cumpre seu papel como referência tecnológica no estado e no país.

“A busca por um país mais competitivo em termos tecnológicos é um desejo do país, mas também nosso. Os incentivos chegam num momento em que os empresários buscam essa maior competitividade. Governo, Universidade e empresas juntos nessa transformação. É nosso desejo estimular cada vez mais, na Unifor, nas empresas do Grupo Edson Queiroz, a inovação, a criação de parques tecnológicos. Os inovadores serão poucos, mas o movimento tem que ser da nação como um todo. Nós temos todo interesse em participar. Essa busca vai gerar cada vez mais riquezas para nós enquanto país”, salientou o superintendente da Nacional Gás, Edson Queiroz Neto.

“Estou impressionado com a Unifor, com o Grupo Edson Queiroz. A sociedade brasileira precisa se interessar mais por ciência, empreendedorismo, inovação. Quando vejo o esforço de quem, como vocês, desafiam a ordem normal e conseguem construir algo maior para a sociedade, me impressiono. Parabéns!”, concluiu o prof. Álvaro Prata.

Prof. Álvaro Prata fala para a equipe de gestão superior da Unifor, gestores do Grupo Edson Queiroz, além de representantes da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado.



acontecendo

Gestão Empresarial

No próximo dia 17, o MBA em Gestão Empresarial realizará a palestra “Projeto de um Espetáculo de Teatro”. A atividade faz parte da disciplina Tópicos Especiais em Gestão e contará com a participação da diretora de teatro Kelva Cristina e do Grupo Mirante de Teatro da Unifor. A palestra tem como objetivo realizar uma análise comparativa entre produção teatral e um projeto empresarial, além de oferecer aos alunos a oportunidade de conhecer a produção de um espetáculo e todas as suas etapas criativas. O evento acontece na sala B6, às 19h.

Intercâmbio acadêmico. Inscreva-se!

Estão abertas as inscrições para o Programa de Intercâmbio Acadêmico da Unifor. Os alunos interessados em estudar em uma universidade do exterior no segundo semestre de 2014 têm até o dia 31 de março para se inscrever e entregar a documentação na Assessoria para Assuntos Internacionais. Para participar, o aluno deve estar devidamente matriculado em algum curso de graduação da Unifor, ter concluído 50% do total de créditos, ter média global igual ou superior a 7,0 (sete) e não estar cursando o último semestre. Os interessados poderão escolher entre as mais de 120 instituições conveniadas para estudar por seis meses ou um ano. Informações: 3477 3127.

Bolsas de mestrado e doutorado

A Universidade Kyonggi, da Coreia do Sul, está com inscrições abertas para o “Programa de Bolsas de Estudo do Governo Sul-Coreano (KGSP)”. Trata-se de um programa de bolsas de estudos para estudantes internacionais interessados em aprender a língua coreana e fazer mestrado ou doutorado na Universidade Kyonggi. O número de bolsas de estudo é limitado, sendo destinadas a alunos com rendimentos acadêmicos excelentes. Para participar, é necessário que o candidato e seus pais tenham cidadania brasileira, estar em boa condição de saúde, tanto física quanto mental, tenha menos de 40 anos de idade, tenha concluído uma graduação ou mestrado até 31 de agosto deste ano, ter média global igual ou superior a 8,0. Inscrições até 26 de março. Informações: 3477 3127

Unifor seleciona voluntários

O projeto Educação e Saúde na Descoberta do Aprender está com dez vagas para voluntários. A proposta do trabalho é realizar atividades pedagógicas em instituições de atendimento a pacientes renais. São quatro horas semanais de trabalho voluntário, no turno da manhã. Para participar é preciso estar devidamente matriculado, cursando do primeiro ao sétimo semestre. O estágio é voluntário, mas há perspectiva de bolsa de trabalho. As inscrições seguem até 14 de março, na sala P-15, de terça a sexta-feira.

Semana de Moda Unifor marca início do curso de Design de Moda

Palestras, workshops e desfiles marcaram a semana de atividades que aconteceu de 27 a 31 de janeiro. Novo curso tem como objetivo atender a crescente demanda do mercado de moda no Estado

O mercado de moda no Ceará está aquecido. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e Confecção (Abit), em 2013 o Ceará ocupou o quinto lugar como produtor de moda no Brasil. Além disso, disputa o primeiro lugar em produção de moda íntima com Nova Friburgo (RJ). É com este cenário promissor que a Universidade de Fortaleza comemorou o início das atividades do curso de Design de Moda com a realização da Semana de Moda Unifor.

O evento foi realizado de 27 a 31 de janeiro. Entre os palestrantes, grandes nomes da moda estiveram presentes, como Márcia Travessoni, Cláudia de Souza Leitão, Cláudio Silveira (Dragão Fashion Brasil) e Ivanildo Nunes. Além de palestras, a semana contou com workshops, sessões de make-up, loja itinerante, mesa-redonda, coquetel e a Cerimônia da Prancheta, que marcou as boas-vindas aos calouros.

Segundo a profa. Rosa Abigail, uma das responsáveis pelo workshop de Customização, a intenção das oficinas

foi familiarizar os novos alunos com trabalhos manuais. “São fundamentais para o curso porque reforçam as habilidades. As peças são transformadas de acordo com o gosto de cada um e assim vamos conhecendo os diferentes estilos da turma. Moda é isso”. A aluna Karoline Lima aplaudiu a atividade. “É super importante trabalhar a criação, a imaginação. Como futuros profissionais da moda precisamos estar prontos para esse tipo de desafio”.

O encerramento da Semana aconteceu em grande estilo, na cúpula do Centro de Convivência, com a apresentação dos desfiles do designer Ivanildo Nunes e da coleção da Cholet, ao som do Coral da Unifor.

DESIGN DE MODA UNIFOR

Todo o glamour da Semana de Moda – da abertura ao encerramento – se deve à proposta da Unifor de apostar nesse ramo, reconhecendo que há espaço no mercado para profissionais qualificados. De acordo com a coordenadora, profa. Ana Cláudia Farias, o curso surgiu da

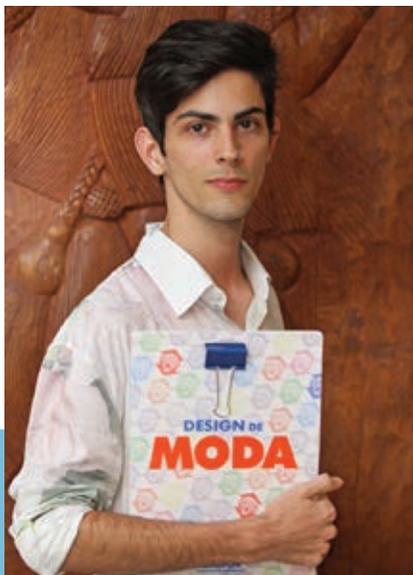


demanda do mercado, por conta da necessidade de uma formação mais completa. “Foi analisado que, embora tenhamos no Estado vários cursos, o mercado exigia uma formação que dialogasse com o setor criativo da moda. Percebemos uma demanda por profissionais da área e por uma universidade que oferecesse material com tecnologia de ponta, para que o profissional tenha acesso ao que há de mais moderno”, explica.

O curso possui como diferenciais o desenvolvimento da criatividade, da comunicação e da gestão. Conta com uma estrutura curricular dividida em cinco módulos e disciplinas de laboratório de têxtil, modelagem, desenho, confecção, criação e projeção. Na graduação executiva, o aluno recebe, ao final do 3º semestre, uma certificação intermediária de Assistente em Design de Moda. Ao final do curso, recebe o diploma de Tecnólogo em Design de Moda. Esse profissional tem um campo vasto de atuação, como produtor de conteúdo para blogs de moda, estilista, produtor de moda, produtor de marketing de moda, entre outras vertentes. “Almejamos que o curso seja o melhor do Estado. Na nossa graduação, a teoria e a prática caminham juntas com as novas tecnologias. Tudo dentro de uma estrutura moderna com equipamentos de última geração que possibilitarão um aprendizado mais próximo da realidade das fábricas”, conta a profa. Ana Cláudia Farias.

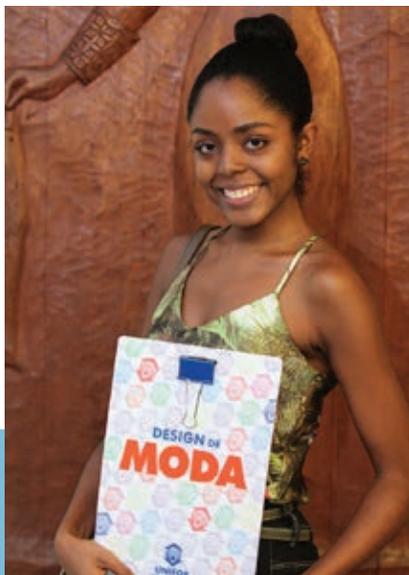
“Estávamos precisando de um curso como esse, mais criterioso, que forme um profissional em nível de modelagem e planejamento de coleção. O mercado carece de profissionais capacitados nessas duas áreas. Um curso novo é importante porque vai ter diferencial e aprofundamento maior nas áreas que citei. Se o estilista tem talento, organização e conteúdo aprendido na universidade é o estilista que eu pedi a Deus!”, afirma a proprietária da Cholet, Denise Roque.

“Quando soube que a Unifor tinha comprado a ideia de montar um curso de Moda, fiquei muito feliz. É uma universidade que tem reconhecimento, estrutura e um corpo docente maravilhoso. Somos um celeiro de criadores, mas precisamos de instituições que apostem nas pessoas que estão querendo fazer moda, que deem suporte teórico e acadêmico para que a moda produzida aqui possa se transformar em algo inovador no futuro. A Unifor tem uma estrutura ímpar e vai dar um passo a mais com relação à moda no Ceará”, acredita Ivanildo Nunes.



“Sempre tive gosto por moda, especialmente a área de criação. Escolhi fazer Design de Moda na Unifor porque acredito que vá ser o melhor de Fortaleza. Os professores são conhecidos no meio e a infraestrutura é única”.

Uriel Kasprzak, aluno do primeiro semestre de Design de Moda



“Eu me identifico com trabalhos ligados à criatividade e sou modelo, por isso resolvi aliar os interesses. Minhas expectativas são altas, pois o corpo docente é preparado e tem muita vivência. Aqui poderei me aprofundar em pesquisa de Moda, assunto que me interessa bastante”.

Kênia Pinheiro, aluna do primeiro semestre de Design de Moda

espaço DCE

Carta aos calouros

É chegada a hora de iniciar uma das etapas mais importantes da vida: a graduação. Os anos na universidade trazem desafios, reflexões e novas experiências e nós do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unifor queremos participar da caminhada. O DCE é a representação máxima dos alunos dentro da Universidade. A atual gestão, DCE de Cara Nova, foi escolhida por meio de eleições que aconteceram nos dias 16 e 17 de outubro do ano passado, conquistando 2.033 dos 3.375 votos válidos durante o pleito.

O DCE de Cara Nova é, em tese, uma gestão de situação. Contudo, nove dos onze cargos são compostos por novos diretores, um grupo de universitários que idealiza um movimento estudantil atuante. Devidamente empossados, começamos os trabalhos com a despedida das férias sediada na boate Republik, em dezembro de 2013, e com a organização do processo para a confecção das carteiras de estudante com novas vantagens como o 'Bilhete Único', incluído no cartão em 2014.

A nossa meta é fazer acontecer um movimento estudantil eficaz, independente e que pense no amanhã. No decorrer do ano pretendemos fazer a Calourada Geral e a Semana de Cultura e Arte, além de vários outros eventos. Queremos melhorar as condições de estudo e vivência dos nossos colegas na Universidade, com preços acessíveis, atividades de extensão e ajudando na publicidade de seus projetos. É com esse espírito que partimos em direção ao interesse de todos, para que a reputação da Unifor e dos estudantes possam, cada vez mais, ampliar as portas do mercado.

Assim, convidamos a todos e todas para conhecer as nossas propostas, para que questionem, sugiram e participem das decisões. Por um DCE participativo e unificado. Que o ano de 2014 seja de muitas vitórias para os alunos de nossa Universidade!

NOTA DA EDITORA: As informações desta coluna foram enviadas pela Gestão DCE de Cara Nova.

*Uma
noite
inesquecível*

A Unifor celebrou em conjunto com 1.668 concludentes do segundo semestre de 2013 a conquista da graduação. O especial Colação de Grau do Unifor Notícias reúne histórias de quem acaba de percorrer esta grande etapa de vida.

palavra da reitora

Mais um ano se inicia com a certeza de um recomeço promissor. A Unifor, no balanço de suas ações desenvolvidas em 2013, comemora os excelentes resultados alcançados pelas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a sintonia da comunidade acadêmica com sua visão de excelência. Todos, em uníssono, buscam a integração das áreas, sempre aspirando ao fortalecimento dos laços e à formação global de seus alunos, no âmbito do conhecimento, da pesquisa e da responsabilidade social, que lhes caberão como cidadãos e profissionais.

Temos a lamentar a perda de um líder político que dedicou 67 anos de sua vida à luta pelos direitos humanos, causa pela qual se tornou prisioneiro de um regime de segregação racial, até ser eleito o primeiro presidente da África do Sul livre. Resta seu legado de luta pela liberdade, pela justiça e pela democracia. Falamos de Nelson Mandela, cujo espírito de liderança nasceu dentro de uma universidade, tornando-se um exemplo mundial na luta contra o racismo.

A Universidade de Fortaleza acredita na força da juventude e na sua capacidade de contribuir para um mundo mais justo e pacífico. A cada final de semestre, quando se quantificam os concludentes, tem-se a certeza da qualidade da formação que levam e das habilidades que têm para enfrentar o concorrido mercado de trabalho. Para além disso, esta Universidade também crê na dimensão humana de cada formando e espera deles o poder de luta que faça jus ao exemplo do líder africano.

A formação não se restringe à sala de aula, onde os conteúdos são ministrados por um corpo docente qualificado. As atividades desenvolvidas na graduação e na pós-graduação visam a contribuir com a inovação e a preparar nossos jovens para melhorar significativamente a sociedade em que vivem. Dentre tantas conquistas, temos a comemorar, nesta seara, os resultados obtidos nas áreas de pesquisa e pós-graduação, cujas notas obtidas pelos Programas de Pós-Graduação na Avaliação Trienal da Capes 2009-2012 ratificam a excelência do trabalho realizado. Temos a comemorar também o sucesso da exposição Trajetórias ao longo do ano, com um número de visitantes que supera as expectativas e mostra o quanto a arte une e dignifica o ser humano.

Entendemos, como Nelson Mandela, que “a educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo”, e por isso investimos numa instrução integral. Assim, temos a garantia de que o fruto que colhemos é bom, por confiarmos na qualidade do que foi plantado. Parabenizamos os concludentes de 2013.2 e, com eles, seus familiares, que foram decisivos nesse êxito. A cerimônia de Colação de Grau é a celebração de um momento ímpar, de alegria compartilhada, em que se afere a validade do investimento que se fez. A Unifor espera que mestres, pais e formandos guardem consigo a convicção de que deram seu melhor e que festejem a vitória certos de quem têm nesta Universidade uma casa de portas abertas para novas e memoráveis conquistas.



Fátima Veras
Reitora da Universidade de Fortaleza

Unifor: concretizando ideais e sonhos

Um misto de emoções tomou conta dos 1.668 novos profissionais que concluíram a graduação na noite do dia 7 de janeiro. Nesse dia, a praça central da Unifor foi palco da cerimônia de Colação de Grau, que coroou os esforços empregados pelos alunos em anos de formação até a chegada da merecida conquista. Quarenta cursos estavam representados. Destes, 33 cursos de graduação, sendo 11 do Centro de Ciências Tecnológicas, 10 do Centro de Ciências da Saúde, 11 do Centro de Ciências da Comunicação e Gestão, além de Direito, do Centro de Ciências Jurídicas. A Graduação Executiva em Eventos formou a sua primeira turma.

Alunos do Stricto Sensu também colaram grau: foram 129 de cinco cursos de Mestrado - Administração de Empresas, Direito Constitucional, Informática Aplicada, Psicologia e Saúde Coletiva - e dois de Doutorado - Direito Constitucional e Psicologia.

Ladeados por familiares, amigos e professores os agora profissionais graduados receberam seus diplomas e fizeram o juramento em que se comprometeram a exercer a profissão que abraçaram com ética e dignidade.

A noite, marcada por muita festa e alegria, teve outros momentos inesquecíveis, como a entrega da Bolsa de Pós-Graduação Yolanda Queiroz para os alunos com as melhores médias de cada Centro de Ciências da Universidade. Os quatro melhores estudantes receberam ainda certificados de Desempenho Acadêmico. A entrega das bolsas de Pós-Graduação foi feita pessoalmente pela Dona Yolanda Queiroz.

Em seu discurso, o chanceler Airton Queiroz ressaltou a necessidade de os novos graduados cultivarem o ideal de desempenhar um papel relevante na socie-



“Foi um momento de grande felicidade e realização, a coroação de seis anos de muito trabalho. Receber o reconhecimento da Unifor é uma satisfação imensa. A notícia de que fui escolhido como o melhor aluno do Centro de Ciências da Saúde e do curso de Psicologia e premiado foi recebida com imensa alegria. A bolsa enriquecerá meu currículo acadêmico e

representa uma motivação para continuar desenvolvendo tudo aquilo que comecei na Universidade. Saber que a Unifor legitima o esforço e o desempenho dos seus alunos é um grande incentivo. Só tenho a agradecer a meus familiares, colegas e a toda a equipe de professores e funcionários da Unifor, que me deram suporte em toda a caminhada”.

Saulo Rocha, concludente de Psicologia, agraciado com a Bolsa de Pós-Graduação Yolanda Queiroz



dade, com atitudes que façam a diferença na vida em comunidade e na vida pessoal. “Vocês são possuidores dos meios necessários para vencer por meio do próprio esforço, de acordo com sua própria responsabilidade e mérito. Haverá renúncias e até mesmo sacrifícios no caminho. Mas a etapa hoje vencida e consolidada os capacita para seguir em frente. A conquista desse diploma é o vínculo do qual vocês podem se orgulhar porque estão se formando em uma universidade reconhecida nacionalmente e internacionalmente, conforme atestam as honrarias que recebemos por ocasião dos 40 anos. Este diploma também representa um pacto de vocês com o desenvolvimento da nossa cidade, do estado e do país, a partir de uma atuação pautada nos valores humanos, científicos, culturais e ambientais. Eu, o chanceler da Universidade de Fortaleza, confio em vocês. Continuem lutando por seus ideais e sonhos, pois são eles que nos motiva a seguir em frente. Sucesso a todos”.

“Compreendo a colação com a culminância de todo o projeto pedagógico da Universidade. Nós concluímos uma fase muito significativa de desenvolvimento

profissional dentro de cada curso. Este é um momento de muito festejo, pois celebra-se a conclusão de um processo de trabalho. Professores e gestores solidarizam-se e compartilham essa alegria com os alunos e seus familiares”, comenta o vice-reitor de Ensino de Graduação, prof. Henrique Sá.

ORGULHO

A graduação é uma conquista única e etapa primordial para quem deseja obter conhecimento e êxito profissional. A Unifor se orgulha de fazer parte de um momento tão especial na vida de cada um dos novos profissionais que aqui se formaram, ajudando a transformar sonhos e ideais em realidade. Os graduados carregam consigo, além das memórias dos momentos vividos ao longo de seus cursos, a certeza de que todos os esforços para chegar até aqui não foram em vão. Foram anos de dedicação aos estudos em uma universidade de excelência que os capacitou para exercer com competência a profissão escolhida por cada um.

É importante lembrar, contudo, que a graduação

não é o fim do percurso, mas mais uma etapa num caminho de inúmeras possibilidades que agora se abrem. A Unifor acredita que o profissional graduado está em constante formação e aperfeiçoamento e tem o prazer de estar presente ao longo da trajetória de desenvolvimento profissional, seja na educação continuada ou na pós-graduação.

“Compreendemos que a graduação é o encerramento de uma fase de relacionamento que temos com os alunos, mas ao mesmo tempo é uma abertura para novas perspectivas, novas oportunidades de relacionamento. Nós temos uma cultura dentro da Universidade que entende que não existem ex-alunos, assim como não existem ex-pais ou ex-filhos. Uma vez aluno da Unifor, sempre aluno. Os egressos sempre estão em relacionamento conosco e nós temos muito interesse em preservar os laços afetivos e profissionais criados durante a graduação”, finaliza o prof. Henrique Sá.

Confira nesse especial de colação, histórias emocionantes de concludentes.



“Este prêmio representa o coroamento de um esforço. Sou apenas um representante, pois muitas pessoas se esforçaram tanto quanto eu. São várias mãos recebendo, pois estou aqui representando meu Centro. Me sinto muito feliz, agradeço a Unifor e espero poder honrar essa oportunidade que me está sendo dada. Pretendo seguir a área acadêmica, quero ser professor. Farei a especialização, depois o mestrado, o doutorado. Só espero o melhor”.

Armando Freitas Gonçalves, concludente de Direito, agraciado com a Bolsa de Pós-Graduação Yolanda Queiroz.



“A bolsa foi um presente. Eu já planejava fazer uma pós-graduação e continuar estudando. Esperei muito por este momento, fiz todas as cadeiras da melhor maneira que pude e este presente foi mais um incentivo. Sabia que tinha sido a melhor do curso de Publicidade, mas não sabia que seria escolhida a melhor do Centro, então foi uma ótima surpresa. Já exerço a profissão e agora pretendo usar este incentivo a meu favor no mercado”.

Luana Peixoto, concludente de Publicidade e Propaganda, agraciada com a Bolsa de Pós-Graduação Yolanda Queiroz.



“Esta é a concretização de um ciclo importante. Ainda não sabia se faria uma pós-graduação ou se partiria imediatamente para o mercado de trabalho, mas este prêmio falou por mim. Quero parabenizar a todos que acabam de se formar e desejo que tudo dê certo para todos”.

Fernando Antônio Leitão, concludente de Arquitetura e Urbanismo, agraciado com a Bolsa de Pós-Graduação Yolanda Queiroz.



“O ambiente, os professores, o conteúdo, tudo fez com que eu atingisse minha meta e superar minhas expectativas. Me graduar é um sonho que persigo há anos e, graças à Unifor, torno realidade. Foi uma ponte que me transportou para o mercado de trabalho. Já atuo em um escritório de contabilidade, pois a Universidade tem grande aceitação. O mais importante foi a competência de professores comprometidos com minha formação. Essa graduação era minha meta e minha paixão pelos números só aumentou”.

Nívea Fernandes, concludente de Ciências Contábeis



“Diálogos sempre abertos com professores e coordenadores fizeram com que eu pudesse usufruir ao máximo do curso. Salas de ensaio sempre disponíveis me permitiram pesquisar com o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Teatro – Múltiplos. Fazer parte de um ambiente propício para a criação artística me deu base para entrar no mercado de trabalho, embora este seja difuso e delicado. Fiz intercâmbio e logo em seguida fui monitora. Se você entrar pronto para dialogar, ousar, colocar propostas, a Unifor pode ajudar a chegar bem alto”.

Manoela Elias, concludente de Teatro



“Tive experiências acadêmicas que vou levar para toda a vida. Sou integrante da área esportiva da Unifor e estou colhendo os frutos no âmbito jurídico por ter aproveitado tudo que a Instituição me disponibilizou. Participei de vários congressos internacionais relacionados ao curso de Direito, fui recentemente aprovado na OAB. Também participei da equipe de atletismo, pela qual fiz viagens, entre elas para o Mundial de Atletismo 2009 em Malta. Me sinto realizado”.

Anderson Josué, concludente de Direito



“É um prazer muito grande graduar-se. Meus parentes estão orgulhosos, sem dúvida é um sonho para eles também. Consegui estágios importantes, participei de projetos, não me arrependo e não trocaria de universidade. Os professores são ótimos, muitas das oportunidades que surgiram foram por indicações deles. Fui convidado pela University of Victoria, do Canadá, para estagiar e agora me ofereceram a oportunidade de fazer um mestrado”.

Gustavo Salomão, concludente de Eng. da Computação



“Sempre achei a Educação Física muito interessante, pois envolve esporte, os movimentos do corpo. Quando entrei na Unifor, vi que era muito mais. Os professores sempre estiveram ao nosso lado dando todo o apoio possível. Eles também nos mostraram oportunidades dentro da graduação. Sou o primeiro da família a se formar. No começo havia muita pressão dos meus pais, mas eles sempre me apoiaram. Para eles é um orgulho. Planejo fazer uma pós-graduação. Meu objetivo é ser professor da Unifor”.

Bruno Gabriel Façanha, concludente de Educação Física



“No começo foi difícil, mas aos poucos fui me firmando. Depois do quarto semestre, entrei para a área da pesquisa científica, e isso fez com que eu gostasse ainda mais do meu curso. No oitavo semestre comecei a estagiar, o que foi muito importante para meu conhecimento. Hoje existe a possibilidade de ser efetivado. Também penso em seguir carreira acadêmica. Todo o tempo que passei na Unifor foi muito proveitoso. Todos na minha família estão orgulhosos”.

Igor Brito, concludente de Eng. de Telecomunicações



“Vim do interior e a única universidade para a qual prestei vestibular foi a Unifor. Conheci o campus numa excursão para o Espaço Cultural, ainda na escola, e me encantei. Eu tinha o sonho de fazer Fisioterapia, pois meu pai era paraplégico. Fui monitora e isso me possibilitou conhecer o outro lado de uma vocação, a docência. Tive um apoio muito grande por parte dos professores. Quero continuar aqui na Unifor, no mestrado em Saúde Pública. Meu pai faleceu há pouco tempo, mas eu sinto que a missão foi cumprida. Me formar foi um sonho pelo qual batalhei muito. Por muito pouco meu pai não viu”.

Anny Jamille, concludente de Fisioterapia



“A experiência de estudar na Unifor é única. Há uma estrutura de ponta, professores competentes que ajudam no processo todo. Estagiei desde o 1º semestre. Tudo aconteceu muito rápido, mas eu já me sentia preparado porque tinha o respaldo da Unifor. Tive experiência de seis meses no Labjor e na TV Unifor, o que me abriu as portas para outras oportunidades. Através da Unifor, participei de um intercâmbio na Espanha durante seis meses. Acabei de passar em um processo seletivo para estudar documentário em Nova York e, com certeza, a Unifor contribuiu para mais essa conquista”.

Lucas Dantas, concludente de Jornalismo



“Estudar na Unifor foi uma experiência rica e proveitosa. Aprendi a trabalhar o olhar, pois o curso de Artes Visuais proporciona ao aluno criar um olhar poético sobre tudo, ver a vida com poesia. Com o que aprendi, me sinto mais do que preparada para fazer minhas próprias exposições, inclusive já recebi convite para expor na Inglaterra. Penso em fazer pós-graduação. Tudo para mim na Unifor foi e é importante. Eu adoro o espaço, amo meus professores e agradeço a cada um deles por conviver com pessoas que pensam e fazem a arte. Eu aproveitei tudo que a Unifor me ofereceu e saio com saudade”.

Hirma Castro, concludente de Artes Visuais



“A Unifor me mostrou a beleza que a enfermagem tem, me ensinou a cuidar do paciente com amor e me fez gostar de atuar na área da Saúde. Ao longo do curso, consegui realizar estágios particulares e públicos, fui monitora e bolsista. A ampla estrutura da Instituição, o enriquecimento do conteúdo por meio dos professores, a experiência que adquirimos me fazem ter a certeza de que serei uma profissional de mão cheia. Mal posso esperar para fazer minha pós-graduação em Saúde Coletiva aqui e já penso em mestrado, doutorado e pós-doutorado. Foi um sonho conquistado e estou muito satisfeita”.

Vanessa Barcelos, concludente de Enfermagem



“Eu me apaixonei pela Fonoaudiologia ainda no primeiro semestre, quando tive conhecimento da audiometria ocupacional. Acabei direcionando meu curso inteiro para essa área. Posso dizer que me encontrei. No curso temos uma grande proximidade com os professores. Isso facilita nossa entrada em grupos de pesquisa. Os professores conseguem identificar que área você tem mais facilidade. Planejo fazer uma pós-graduação. Me envolvi muito com a pesquisa e quero aproveitar este momento de produção para tentar um mestrado aqui na Unifor”.

Miriam Albuquerque, concludente de Fonoaudiologia



“A Unifor é a número um. Uma universidade de referência, com uma infraestrutura de apoio completa. O curso de Ciências Econômicas oferece uma visão do cenário macro e microeconômico, estudamos finanças corporativas, teoria da administração, contabilidade, matemática financeira e finanças internacionais. Por ir além dos cursos de outras IES, me sinto em vantagem no mercado. Agora quero seguir rumo à pós-graduação em Gestão de Pessoas e Gestão de Marketing. Também penso em realizar um mestrado”.

Miguel Paes de Castro Filho, concludente de Ciências Econômicas



Pós-graduação: hora de seguir em frente

Cada vez mais competitivo, o mercado de trabalho vem exigindo a continuidade dos estudos. Caminho certo para quem deseja ampliar conhecimentos, a pós-graduação pode abrir portas para melhores colocações profissionais.

A graduação é uma vitória a ser comemorada. Afinal, a primeira etapa da jornada rumo à conquista do tão sonhado sucesso profissional foi, enfim, cumprida. Agora é hora de seguir em frente. Uma pós-graduação é uma excelente opção para quem deseja aperfeiçoar conhecimentos na busca por uma carreira exitosa, em meio a um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Dados do Censo de 2000 apontam que, naquele ano, 5,8 milhões de brasileiros haviam concluído pelo menos uma graduação. Passados 10 anos, em 2010, este número cresceu para 12,6 milhões, um aumento de 117%. Os dados indicam que cada vez mais pessoas estão tendo acesso à educação superior no Brasil. A pós-graduação passa a ser um diferencial dentro de um cenário de alta competitividade.

Pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostrou que cada ano de pós-graduação cursada corresponde a mais de 40% de aumento na renda mensal. Ou seja, um curso que dura em média dois anos, por exemplo, pode incrementar em até 80% os ganhos salariais do profissional. Já a Catho, empresa de recrutamento online, apontou que quem faz pós-graduação chega a receber 70% mais do que outros profissionais.

“O mercado de trabalho é bastante competitivo e dinâmico, sempre buscando profissionais qualificados e exigindo a formação continuada e treinamento avançado. Isso torna a pós-graduação um componente fundamental no currículo, contribuindo decisivamente para a ascensão profissional”, destaca a vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, profa. Lilia Sales.

Os programas de pós-graduação são classificados em *stricto sensu* e *lato sensu*.

LATO SENSU

As pós-graduações *lato sensu* envolvem programas de especialização, incluindo MBAs, e são voltadas para o mercado de trabalho. De acordo com o Ministério da Educação, os cursos devem ter duração mínima de 360 horas, o que em média totaliza dois

anos. A duração, contudo, pode ser ampliada de acordo com o projeto pedagógico do curso e seu objeto específico. As aulas podem ser presenciais ou a distância. Ao final, o estudante receberá um certificado de conclusão de curso.

“O objetivo maior da pós-graduação da Unifor é formar líderes que impactam de forma positiva suas comunidades, empresas e instituições. Em 2013, a pós-graduação da Unifor renovou a estrutura física e atualizou diversos cursos de especialização e MBAs, e o programa de Educação Corporativa realizou parceria com empresas ranqueadas entre as maiores e melhores do Ceará, lançando o MBA Executivo com módulos internacionais e os MBAs em Gerenciamento de Projetos, Marketing, Finanças, Gestão Empresarial e Logística”, explica a chefe da Divisão de Pós-Graduação Lato Sensu da Unifor, Carla Pimenta Leite.

STRICTO SENSU

As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado. Os profissionais que decidem por uma pós-graduação *stricto sensu* geralmente desejam se aprofundar em determinado campo do saber. Somente as pós-graduações *stricto sensu* garantem ao aluno um grau acadêmico. Voltado para o ensino e a pesquisa, o mestrado dura dois anos. Ao final, para obter o título de mestre, o aluno deve apresentar uma dissertação. Já o doutorado é um curso mais específico e aprofundado com objetivo de formar pesquisadores. Dura quatro anos e, ao final, para a obtenção do título de doutor, o aluno deve defender uma tese, estudo que traga algo de novo para um campo do saber. “Enquanto os cursos *lato sensu* buscam o aprimoramento da formação profissional, os cursos *stricto sensu* promovem capacitação mais avançada, culminando com a produção de dissertações e teses. A realização de cursos de pós-graduação, além de agregar conhecimento, reduz o tempo de contratação, o que se reflete também nos salários”, aponta a chefe da Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unifor, profa. Adriana Rolim.

Programas de Pós-Graduação da Unifor crescem no conceito da Capes

De acordo com a última avaliação trienal da pós-graduação *stricto sensu* divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), dois programas da Universidade de Fortaleza tiveram seu conceito ampliado.

No ranking 2013, que considera o período de 2010 a 2012, os destaques foram o programa de mestrado e doutorado em Direito Constitucional, que subiu o conceito de 4 para 5, e o mestrado em Saúde Coletiva, que aumentou de 3 para 4, igualando-se aos programas de pós-graduação em Administração de Empresas, Informática Aplicada e Psicologia, já detentores da nota 4.

Vale ressaltar que a nota 5 do curso de Direito é a mais alta entre as instituições do Norte e Nordeste, índice alcançado somente pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O conceito 5 significa que o programa alcançou grau de excelência com abrangência nacional.

Conforme frisa a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da Unifor, profa. Gina Vidal Marcilio Pompeu, “o PPGD está orgulhoso desse êxito porque é resultado de muito trabalho, por meio de publicações, orientações, dissertações e teses, e da interação com a sociedade no âmbito nacional e internacional”.

Avaliação da Capes

Na Avaliação Trienal 2013, referente ao período de 2010 a 2012, foram analisados 3.337 programas de pós-graduação, que compreendem 5.082 cursos, sendo 2.893 de mestrado, 1.792 de doutorado e 397 de mestrado profissional. O processo foi realizado durante o período de 30 de setembro a 25 de outubro, quando cerca de 1.200 consultores estiveram reunidos na Capes, distribuídos nas comissões de área de avaliação.



Estou na terceira pós-graduação, desta vez o MBA em Gerenciamento de Projetos pela Unifor. Decidi fazer por uma necessidade de readequação no mercado. Trabalhei por 16 anos em um operadora de plano de saúde odontológico. Hoje estou trabalhando em outro setor, de Engenharia Civil, na área de rodovias. O Gerenciamento de Projetos veio para suprir uma necessidade de aprofundar conhecimentos dentro da minha nova área de atuação. Os padrões e normas que estou aprendendo estão me ajudando a desenvolver de maneira eficaz o trabalho que eu não conhecia tão bem. O curso me chamou a atenção devido ao know-how que a Universidade tem. A Unifor é a melhor. Pesquisei, mas não encontrei nenhum completo como o daqui. O que me chama atenção no curso é a integração com os outros alunos, pois consigo verificar as diversas áreas em que o Gerenciamento de Projetos pode atuar. Vejo que é uma área que vem crescendo e que necessita de profissionais qualificados. Então, sei que vou conseguir uma melhor posição no mercado. Hoje já colho os frutos do aprendizado e, apesar de ainda estar no começo do curso, já sinto os reflexos positivos no meu trabalho”.

Camila Chaves, aluna do MBA em Gerenciamento de Projetos.



“Sou formada em Pedagogia e como docente quis desenvolver estudos na área da Psicologia, por conta das necessidades que eu sentia nas escolas. Eu residia em Mossoró e comecei a pesquisar sobre boas universidades e seus processos de seleção para mestrado. Na Unifor, me interessei pela linha de pesquisa que envolvia a questão do trabalho, uma das minhas inquietações. Participei da seleção e fui a última a ser chamada. No início, passava dois dias em Fortaleza e retornava a minha cidade, pois ainda não tinha sido dispensada do trabalho. Passei um mês indo e voltando. Me dediquei ao máximo. Posso dizer que antes eu era uma curiosa, hoje eu sou uma pesquisadora, com orgulho. Falo curiosa, pois não tinha conhecimento metodológico para compreender, pesquisar e chegar a algum resultado bem definido como tenho agora. Consegui terminar o mestrado antes do tempo e logo participei da seleção do doutorado em Psicologia também aqui na Unifor. Quis permanecer, pois tudo aqui é excelente, a estrutura, os cursos, os professores são comprometidos e capacitados, dando todo o embasamento para desenvolver uma pesquisa de alto nível. O mestrado supriu minhas necessidades e foi além. Agora serão mais quatro anos de Unifor. Vejo a educação como o caminho para o desenvolvimento de qualquer país. A pesquisa é fundamental para a transformação social. Ela nos dá fundamentos e nos mostra resultados para que resolvamos problemas em nossa sociedade”.

Silvia Fernandes do Vale, aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

“Trabalho com consultoria empresarial na área de gestão, informática. Há algum tempo venho me aprofundando na área de marketing, em CRM (customer relationship management), e senti a necessidade de fazer mais uma especialização. Meu foco é atuar no mercado de micro e pequenas empresas, então resolvi fazer o MBA em Marketing da Unifor. A estrutura é impecável. Os seminários nos permitem interagir com as outras turmas de MBA, e isso é um diferencial, pois há a possibilidade de se fazer mais contatos. Os professores são ligados ao mercado e temos a chance de fazer projetos em uma empresa real. Acabei de terminar o primeiro semestre e já consigo aplicar o conhecimento adquirido, que é bem atualizado em relação ao mercado. Não pretendo parar por aqui. Quero fazer um mestrado também aqui na Unifor”.

Rubens Caxilé, aluno do MBA em Marketing.



Desde cedo comecei a gostar da parte acadêmica. Na graduação fiz três monitorias. Assim que me formei continuei nessa linha. Fiz mestrado na área de Direito Tributário e foi uma experiência ótima. Comecei a lecionar em 2003 e no mesmo ano passei em um concurso para procuradora do município. Devo muito à pós-graduação, pois na minha prova dissertativa caíram pontos que trabalhei no mestrado. Continuei dando aulas, mas senti que precisava continuar o ciclo e entrei no doutorado em Direito Constitucional aqui na Unifor. Como aluna, a experiência foi muito gratificante. O programa é extremamente organizado, os professores acessíveis, é um doutorado rico e aberto no sentido da interdisciplinaridade, com a possibilidade de explorar as várias vertentes do Direito. Foi uma oportunidade efetiva de crescimento e desenvolvimento muito importante. É um processo que vai tornando cada vez mais interessante o Direito, pois, à medida que você explora, você descobre novas coisas e vai se interessando e se envolvendo cada vez mais. A pós-graduação é um momento de reflexão em que se faz um aprofundamento. Adquirimos um perfil crítico e analítico, e isso até para quem não vai seguir carreira acadêmica é importante. Quando terminei o doutorado, em 2011, apresentei meu currículo para docente do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unifor. Minha área de estudo se encaixou no que o programa estava precisando. A vida acadêmica é muito interessante e desafiante, pois exige que você esteja o tempo todo lendo, aprendendo mais. Há momentos riquíssimos de troca de ideias com os alunos. É uma carreira que está sempre te desafiando e apresentando novas possibilidades e interesses”.

Natércia Sampaio Slqueira, profa. do Programa de Pós-Graduação em Direito.

■ SERVIÇO

A Unifor possui 80 cursos de especialização e MBA em diversas áreas. Também dispõe de 6 programas de mestrado e doutorado nas áreas de Administração de Empresas, Direito Constitucional, Informática Aplicada, Psicologia, Saúde Coletiva e Ciências Médicas. Possui também o doutorado em Biotecnologia, em parceria com a Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), e o doutorado em Associação Ampla em Saúde Coletiva. Conta ainda com cerca de 50 cursos de Educação Continuada nas áreas de Comunicação e Gestão, Direito, Saúde e Tecnologia. Informações: 3477 3174/ 3178/ 3114.



A Unifor incentiva permanentemente a pesquisa e conta com cerca de 600 projetos, em diversas áreas do conhecimento, associados a 31 grupos e 99 linhas de pesquisa, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisas do Brasil (Plataforma Lattes/CNPq).

Unifor: Líder em produção científica no Norte e Nordeste

Novamente a Unifor é reconhecida, através do SIR 2013, como a instituição de ensino superior particular que mais estimula a pesquisa científica no Norte e Nordeste. A posição ratifica a política de fortalecimento da pesquisa adotada pela Universidade

Mais uma vez, a Universidade de Fortaleza conquistou a posição de melhor universidade particular do Norte e Nordeste, segundo o Ranking Ibero-Americano Scimago Institutions Rankings (SIR) 2013. Este é o quarto ano consecutivo que a Unifor obtém a colocação no ranking, que compara a produção científica de mais de 1.600 instituições de ensino superior de países que formam a região geográfica conhecida como Ibero-América.

No ranking, foram analisados as produções científicas desenvolvidas no período de 2007 a 2011, publicadas na base de dados Scopus, considerada a maior e mais multidisciplinar base de dados de publicações científicas do mundo, com mais de 20 mil periódicos especializados.

Entre os quesitos utilizados para a elaboração do SIR 2013 estavam o número de artigos científicos publicados, produção realizada em colaboração com outros países e o número de publicações realizadas nas revistas científicas mais influentes do mundo. “O desempenho é resultado do investimento da Universidade de Fortaleza no seu corpo docente e discente, além da infraestrutura, que proporcionam o desenvolvimento de pesquisas de alto nível que podem ser publicadas nos mais importantes periódicos científicos”, ressalta a vice-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Lilia Sales.

A posição conquistada pela Unifor no Ranking Ibero-Americano Scimago Institutions ratifica a política institucional da Universidade em estimular e fortalecer sua produção científica. Hoje, mais de 250 professores doutores formam o corpo de pesquisadores da instituição, realizando pesquisas em conjunto com alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Consciente

de seu compromisso com as transformações sociais, culturais, políticas, tecnológicas e econômicas do país, a Unifor incentiva permanentemente as atividades de pesquisa e conta com cerca de 600 projetos, em diversas áreas do conhecimento, associados a 31 grupos e 99 linhas de pesquisa, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisas do Brasil (Plataforma Lattes/CNPq).

“A pesquisa científica da Unifor como um todo merece destaque. As agências regionais e nacionais de fomento têm premiado com editais e financiamento pesquisas aqui desenvolvidas e que são altamente relevantes para o país. Na área da biotecnologia destaca-se o desenvolvimento de imunocompostos no leite de caprinos para a prevenção e tratamento da diarreia infantil. Na área jurídica, relevantes projetos envolvem discriminação de gênero, direitos humanos e a magistratura. Na área da saúde coletiva podemos ressaltar pesquisas com a transmissão da sífilis, da dengue e violência em crianças e adolescentes. Em administração, por sua vez, destaca-se a inovação de produtos sustentáveis, energia renovável e desenvolvimento sustentável e arranjos produtivos satelitizados. Por fim, em psicologia desenvolvemos pesquisas sobre adolescentes que vivem nas ruas de Fortaleza, sobre viver com HIV e Aids em nosso entorno e sobre constituição psíquica, psicopatologia e clínica psicanalítica da infância e da adolescência”, destaca a vice-reitora.

PARCERIAS

Outro fator relevante para o grande destaque que a Unifor vem ganhando no âmbito da pesquisa científica são as relações acadêmicas entre a instituição e demais universidades. As parcerias com grandes cen-

tros de pesquisa tanto nacionais como internacionais contribuem para a universalização da pesquisa aqui realizada. “A parceria com outras universidades tem sido bastante frutífera. Regionalmente podemos citar como exemplo o Curso de Doutorado em Associação Ampla em Saúde Coletiva (Unifor/ Uece/UFC), o programa de doutorado da Rede de Biotecnologia do Nordeste (Renorbio) e a parceria com o Instituto Internacional de Neurociências de Natal. Existem ainda diversas parcerias nacionais, como os intercâmbios de alunos e professores com a UFRGS, Puc-Rio, UFPR, UFBA, Unicamp, UFSC, UFPB, UFPA e Unir, entre outras instituições. Estas duas iniciativas integram os corpos docente e discentes das instituições, bem como a infraestrutura, proporcionando o desenvolvimento de pesquisas que seriam bem mais dispendiosas se ocorressem numa única instituição. As parcerias internacionais também merecem destaque, como o Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos, a participação na Associação Iberoamericana de Estudos do Ócio (Otium) - área de estudo em que a Unifor participa com grande destaque, Universidade do Havre (França), Universidade de Columbia (Estados Unidos), Wharton School (Universidade da Pensilvânia), Universidade de Aveiro (Portugal), além da dupla titulação de Mestrado em Administração de Empresas com a Universidade de Deggendorf (Alemanha) e a ESC Saint Etienne (França)”, enumera a profa. Lilia Sales.

INCENTIVO

Um dos grandes desafios das instituições de ensino superior é formar alunos que abracem a pesquisa,

SAIBA MAIS

Os programas disponíveis aos alunos da Unifor interessados em participar de pesquisas são:

- **Ciência sem Fronteiras** – Iniciativa conjunta dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC) em busca de fortalecer a ciência, a tecnologia e a inovação do país através do intercâmbio de estudantes e pesquisadores. Estima-se que 101 mil bolsas sejam concedidas até julho de 2015 para alunos de graduação de todo o Brasil.
- **Pavic** – O Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica, criado pela Universidade de Fortaleza e mantido pela Fundação Edson Queiroz, tem como objetivo incentivar alunos da Universidade a participarem de projetos de pesquisa. Atualmente o Programa conta com 200 alunos orientados e 60 professores.
- **PBIC** – O Programa de Bolsas de Iniciação Científica é mantido pela Funcap. A Universi-

dade de Fortaleza gerencia uma cota de bolsas de iniciação que são distribuídas aos quatro centros do conhecimento, através de edital público. As bolsas possuem duração de um ano.

- **Pibic** – O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e tem como objetivo despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária. A Universidade de Fortaleza gerencia uma cota de 65 bolsas do CNPq que são distribuídas através de edital. As bolsas possuem duração de um ano.
- **Pibiti** – O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação tem como principal objetivo incentivar jovens do ensino superior a aprenderem métodos de pesquisa tecnológica e também estimular a produção tecnológica através da realização de atividades e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e

processos de inovação.

- **Probic** – O Programa de Iniciação Científica da Fundação Edson Queiroz, criado pela Universidade de Fortaleza e mantido pela Fundação Edson Queiroz, tem como objetivo estimular estudantes a participarem de projetos de pesquisa. Oferece anualmente 65 bolsas de iniciação científica através de edital.
- **Nupesq** – O Núcleo de Pesquisa, criado em 1993, é um órgão de gerenciamento que auxilia os alunos interessados em participar dos editais para concorrer às bolsas de iniciação científica. Cada centro da Universidade possui uma célula. “Nós realizamos um trabalho de orientação. Nosso objetivo é que o Nupesq seja um ponto de referência em pesquisa dentro da Universidade, um lugar em que professores e alunos sintam-se acolhidos e motivados a pesquisar e produzir”, explica a coordenadora do Nupesq do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Ana Paula de Vasconcelos Abdon.

traduzindo a interação teoria-prática em benefícios reais para a sociedade. “A pesquisa é um dos eixos fundamentais do ensino superior que proporciona um estudo mais aprofundado sobre determinado tema e aproxima a teoria da vida prática”, pontua a chefe da Divisão de Pesquisa da Unifor, profa. Mônica Vasconcelos.

Na Unifor, cada vez mais, os alunos são estimulados a percorrer esse caminho e recebem apoio para isso. A parceria firmada com agências de fomento à pesquisa, como a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), permite que professores e alunos se dediquem à pesquisa, fortalecendo o trinômio ensino-pesquisa-extensão, contribuindo para a formação acadêmica e ampliando suas possibilidades no mercado profissional.

O estímulo resultou tanto no crescimento do número de novos pesquisadores quanto no de bolsas concedidas. Segundo informações da Divisão de Pesquisa da vice-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unifor, houve um aumento no número de bolsas concedidas. Hoje, são cerca de 400 de iniciação científica a cada ano.

“As cotas de bolsas são fundamentais para o desenvolvimento das pesquisas. O incentivo serve de estímulo para o aluno produzir e assumir uma postura responsável perante o seu orientador, a instituição de ensino e os órgãos de fomento. Na realidade, o verdadeiro benefício para os alunos está relacionado

à questão acadêmica, tendo em vista que a participação em programas de iniciação científica representa um diferencial no currículo deste estudante e futuro profissional. Por isso mesmo, a procura pelas bolsas de iniciação científica tem se mostrado crescente na Unifor. Um bom exemplo disso é o número de alunos voluntários que forma parte do programa Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (Pavic) e está esperando a oportunidade de serem bolsistas. Em 2013 foram cadastrados mais de 300 alunos nesse programa”, afirma a profa. Mônica Vasconcelos.

“Inserir os alunos neste mundo é prioridade das universidades de ponta no contexto atual. Isto porque, na era da informação, a simples transmissão tradicional do conteúdo não é capaz de promover o conhecimento de forma adequada. Para desenvolver uma pesquisa é necessário investigar a doutrina existente na área, formular o problema e a forma de enfrentá-lo, coletar e analisar dados, para, ao final, tirar conclusões. Com isso, as experiências vivenciadas na Universidade alcançam a sociedade e são capazes de melhorar as condições de vida da população. Além disso, através da pesquisa científica a interação entre alunos e professores se torna mais intensa e, conseqüentemente, a vida acadêmica da universidade como um todo se torna mais produtiva”, acredita a profa. Lilia Sales.

O leite produzido pelos animais do Projeto Caprinos Transgênicos é rico em lisozima e atualmente é testado com o objetivo de ser consumido por humanos.



Projeto Saliva Artificial atende pessoas que tiveram diminuição da produção de saliva em decorrência, principalmente, de tratamento contra o câncer.

SAIBA MAIS

Conheça alguns projetos de pesquisa realizados na Unifor:

• **Caprinos Transgênicos** – Projeto em parceria com a Universidade da Califórnia busca, na criação de caprinos geneticamente modificados, a solução para a diarreia infantil e a desnutrição. Segundo a pesquisa, os caprinos são capazes de produzir leite rico em lisozima, proteína abundante no leite humano, considerado um antibiótico natural. Os primeiros caprinos foram gerados em 2012 através do processo de microinjeção. Os resultados da pesquisa são promissores. Testes realizados na Califórnia mostraram o efeito terapêutico do leite em porcos. O leite também está passando por avaliações para saber se o seu consumo é propício para o consumo humano e se o índice presente de lisozima é satisfatório. A previsão é que, até o ano que vem, seu consumo seja testado em humanos. O projeto é coordenado pelos professores Marcelo Bertolini e Luciana Bertolini, do programa de doutorado da Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio).

• **Saliva Artificial** – Criado em 2002, o projeto objetiva ajudar pessoas que tiveram diminuição ou perda da produção salivar, principalmente devido ao tratamento radioterápico contra câncer na região de cabeça e pescoço. O projeto proporciona gratuitamente aos pacientes que possuem xerostomia (boca seca), saliva artificial e acompanhamento odontológico durante todo o tratamento. O programa é uma parceria dos cursos de Farmácia e Odontologia da Unifor com o Hospital Geral de Fortaleza (HGF). É coordenado pelos professores Eliardo Silveira (Odontologia) e Roxeane Teles (Farmácia).

• **Robô Dragão do Mar** – A Unifor é coexecutora, ao lado de instituições como Universidade Federal do Ceará (UFC), Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI) e Universidade Federal Vale do São Francisco (Univasf) do projeto. Desenvolvido pela empresa cearense Armtec e aprovado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), prevê a construção de um robô submarino do tipo ROV (veículo operado remotamente) que tem como objetivo auxiliar nas pesquisas para exploração do pré-sal e também participar da manutenção dos equipamentos. O robô está sendo desenvolvido para atuar em profundidades de dois a três mil metros. Na Unifor é coordenado pelo prof. Ricardo Colares, coordenador do Espaço de Desenvolvimento de Empresas de



Tecnologia da Unifor (Edetec) e professor do Centro de Ciências Tecnológicas (CCT).

• **Direitos Culturais** – Criado com o objetivo de conhecer e ter elementos para defender a cultura, o projeto Direitos Culturais consiste no estudo das relações jurídicas atinentes às artes, à memória coletiva e ao fluxo dos saberes. O projeto aborda temas como censura, gestão coletiva de direitos autorais, registro de música enquanto patrimônio cultural e enquanto proteção de autoria e preservação de lugares importantes para a memória. Dentre os resultados gerados estão publicações em encontros científicos, a realização anual de um encontro internacional sobre direitos culturais, além de um site que reúne centenas de publicações sobre direitos culturais (www.direitosculturais.com.br). É coordenado pelo prof. Humberto Cunha, do Programa de

Pós-Graduação em Direito (PPGD), da Unifor.

• **Desenvolvimento Sustentável** – A pesquisa Rede de Cooperação Sustentável na Cadeia Produtiva do Algodão Agroecológico: Conectando o Local ao Global é desenvolvida em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Investiga a cadeia de produção do algodão agroecológico espalhada pelo Brasil, iniciando com a produção 100% sustentável do algodão agroecológico no Ceará (Tauá - CE), passando pela produção extrativa 100% ambientalmente correta, de adereços da floresta amazônica para peças de vestuário (Porto Velho -RO) e finalizando com a fiação e confecção (Porto Alegre - RS) de peças de vestuário para consumo final. Coordenado pelo prof. Marcos Sena, do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), da Unifor.



“Sou bolsista da Funcap. Sempre me interessei pela área de pesquisa e quando consegui a bolsa vi que foi uma ótima oportunidade, pois abriu os meus horizontes. Fiquei com vontade de me empenhar mais nos estudos. O Nupesq me ajudou muito nesse processo. Ver os meus trabalhos publicados em congressos representou um grande incentivo. O ambiente da Universidade também ajudou muito, por possuir uma biblioteca equipada, com muitos livros, além de artigos dos próprios professores. A pesquisa é muito importante, pois tanto serve para atualizar conhecimentos que você já tem, como para agregar novos. As novas informações que descobrimos através dos estudos serão convertidas em um benefício real para a sociedade e é uma honra saber que estou ajudando”.

Lorena Tainara Bastos, aluna de Enfermagem.



“Sou bolsista CNPq e desde o primeiro semestre do curso fui atrás de participar de grupos de pesquisa, pois tinha muito clara a ideia de que isso seria bom para o meu currículo acadêmico e para o meu conhecimento. Conforme foi passando o tempo fui me interessando mais. Primeiramente participei do Pavic e depois consegui participar da bolsa do CNPq. Oferecer as bolsas é um incentivo muito grande, pois estimula o aluno a buscar e isso contribui muito para expandir o seu conhecimento. Me encantei pela pesquisa e planejo continuar. A principal importância da pesquisa é a de buscar novidades e trazer melhor qualidade de vida para as pessoas”.

Ana Gabrielle Pessoa, aluna de Enfermagem.



“A minha história com a pesquisa se iniciou, praticamente, desde que eu entrei na Universidade. Um dos meus professores me apresentou o Nupesq e desde o primeiro semestre venho acompanhando a dinâmica da pesquisa. Depois, consegui uma bolsa da Funcap, sob orientação da profa. Gina Vidal e fiquei um ano estudando sobre o acesso à água e a questão sanitária no estado do Ceará. Posteriormente, participei da seleção e passei para o Lajur (Laboratório de Jurisprudência). Recentemente, consegui uma bolsa com a profa. Joyceane Bezerra em que estudamos a questão do direito civil constitucional. Eu acredito que quem vai ao encontro da pesquisa tem um quê de questionador que não aceita a realidade pronta. Ao questionar, temos a oportunidade de ver o outro lado do Direito. A pesquisa é que dá o movimento do conhecimento, a dinâmica de entendimento. Você não fica preso às atividades do cotidiano, consegue enxergar além, uma outra realidade e isso é importante para exercer bem a profissão. A pesquisa contribui de uma maneira significativa, agregando valor aos conhecimentos. Eu vou continuar na linha acadêmica, pois me descobri na pesquisa. Acredito que a pesquisa consegue transformar a realidade, inclusive a nível pessoal”.

Ana Paula Buozzi, aluna de Direito



Mais de 250 professores doutores formam o corpo de pesquisadores da Unifor, realizando pesquisas em conjunto com alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado.

Da esq. para a dir.: Joyce Sousa, profa. Francijane Chaves, profa. Ana Karine Pessoa, Camila Pereira e Halbert Morais. Os alunos da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, bolsistas do Pibic ME da Unifor tiveram trabalho aceito no Fórum Mundial de Educação 2014 (FME).



Pibic Ensino Médio: Estimulando a pesquisa nas escolas



“Focamos o trabalho na nossa escola, a Governador Adauto Bezerra. Observamos o comportamento as práticas de bullying, agressões das pessoas na escola e até mesmo no ambiente familiar. Mostramos que as situações podem ser resolvidas sem que a violência esteja presente. A pesquisa foi importante, pois agora tenho um pensamento mais construído sobre a mediação de um conflito. Sempre que vejo alguma briga procuro fazer com que as pessoas vejam que a situação não é tão ruim quanto pensam. Fiquei surpresa por nosso trabalho ter sido aceito no Encontro de Iniciação Científica Júnior do Mundo Unifor e no Fórum Mundial de Educação, pois a concorrência é grande. Minha família ficou muito alegre”.

Joyce Sousa Nascimento, bolsista do Pibic-EM

A Universidade de Fortaleza reconhece que o interesse pela pesquisa científica deve ser despertado desde cedo. Por isso apoia a realização de eventos que insiram os jovens no universo da pesquisa. Exemplo disso foi a promoção, durante a última edição do Mundo Unifor, dos Encontros de Iniciação Científica Júnior, que deram oportunidade a alunos de ensino médio de apresentar trabalhos de pesquisa para a comunidade acadêmica.

Através da parceria entre Unifor e Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por ano são concedidas 200 bolsas, distribuídas entre 29 escolas de Ensino Médio de Fortaleza, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic-EM), do Governo Federal. O projeto estimula o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas no âmbito escolar e conta com o envolvimento de 15 professores orientadores da Unifor que atuam diretamente com os bolsistas, que por um ano recebem um auxílio de R\$ 100.

Os resultados são animadores. O projeto Jovens Mediadores: Construindo Pontes de Diálogos, por exemplo, comprova que o incentivo dado aos jovens alunos logo transforma-se em resultados legítimos. O projeto, realizado pelos alunos da Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, Halbert Morais, Camila Sarah Pereira e Joyce Sousa, orientado pela professora do curso de extensão universitária em Arbitragem e Mediação da Unifor, Ana Karine Pessoa, foi aceito no Fórum Mundial de Educação 2014 (FME), evento internacional que promove discussões sobre os rumos da educação no mundo. Halbert, Camila e Joyce enviaram para o FME, que aconteceu de 21 a 23 de janeiro, em Canoas, no Rio Grande do Sul, trabalho que teve como foco a mediação de conflitos e foi apresentado primeiramente no Encontro de Iniciação Científica Júnior do Mundo Unifor, em 2013.

Buscando responder como a mediação pode resgatar a cidadania no cotidiano escolar, o artigo apresentado

pelos alunos preocupa-se em compreender e discutir as relações entre mediação de conflitos e cidadania, no que se refere às possibilidades de praticar as técnicas de mediação no âmbito escolar. A equipe realizou a pesquisa por meio de observação participante na escola onde estudam e pesquisa bibliográfica. Para a profa. Ana Karine Pessoa, “o impacto social da pesquisa é visível e instiga os jovens a ampliar a sua visão de mundo, pois além de proporcionar a troca de saberes, agrega novos conhecimentos e valores a todos os envolvidos. O trabalho fez com que os alunos se vissem inseridos no meio universitário e isso foi um estímulo para que eles pudessem ter coragem e determinação para realizar o estudo”, acredita.

Para a professora da Escola Adauto Bezerra, Francijane Oliveira Chaves, a parceria entre escola e Unifor veio para amenizar a carência que a rede pública tem de profissionais que ajudem na mediação. A docente também constatou que o projeto representou significativas melhorias no cotidiano escolar. “Vi que os meninos amadureceram bastante. Começaram a questionar em grupo os problemas da escola, a querer melhorar a comunicação entre os colegas na hora do intervalo. Foi graças ao envolvimento com o projeto que os três melhoraram o desempenho escolar e foram aprovados em diferentes vestibulares”, apontou.

“O Pibic Ensino Médio é de extrema importância, pois a parceria com as universidades possibilitam a inserção dos alunos do ensino médio no universo acadêmico através da pesquisa. Os jovens tem a oportunidade de apresentar projetos orientados por professores da Universidade nos encontros científicos promovidos. Queremos que os alunos passem por essa experiência e tenham uma visão mais ampla do que eles podem fazer no futuro. Os universitários também ganham, por poder manter contato com pessoas de uma realidade social diferente. E para a Unifor é um grande passo na perspectiva da responsabilidade social”, pontua a chefe da Divisão de Pesquisa da Unifor, profa. Mônica Vasconcelos.



“A experiência de participar do Mundo Unifor foi muito gratificante, pois além de poder apresentar o que nós aprendemos houve um intercâmbio de saberes entre nós e os demais grupos que apresentaram seus trabalhos. Através das pesquisas que realizamos, conhecemos como um mediador atua e o quanto ele é importante na sociedade. Agradeço a oportunidade de participar desse fabuloso trabalho e relatar que as experiências que adquiri foram muito proveitosas”.

Camila Sarah Pereira de Melo, bolsista do Pibic-EM



“O trabalho desenvolvido foi extremamente satisfatório. Graças ao projeto pudemos explorar o mundo de várias formas diferentes e isso nos incentiva a lutar pelo aperfeiçoamento do sistema educacional e nos concede experiências e valores inesquecíveis. Eu e minhas companheiras pudemos mostrar que no Ensino Médio há projetos que buscam a preparação de um cidadão que entre no espaço universitário e seja propagador da cultura da paz e inclusão social”.

Francisco Halbert Morais Lima, bolsista do Pibic-EM



O aluno de Jornalismo, Pedro Motta, é monitor da disciplina de Língua Portuguesa I. “Entrar em sala de aula é fantástico”.

Programa de Monitoria Institucional da Unifor: primeiro passo para a docência

Um passo importante para aqueles que querem se iniciar na pesquisa científica ou sonha em entrar na sala de aula como professor é engajar-se no Programa de Monitoria Institucional que a Universidade oferece nas diversas disciplinas dos cursos. Ele tem como objetivos propiciar ao aluno a oportunidade de participar ativamente da execução de projetos e da vida acadêmica, ampliar conhecimentos, além de incentivar a melhoria no processo de aprendizagem das disciplinas e na relação com colegas e professores.

Os alunos que se interessarem podem escolher entre as duas modalidades que o programa de monitoria oferece: a voluntária ou a institucional. Nas duas opções, há um plano definido pelo professor da disciplina e que deve ser seguido pelo monitor conforme as suas instruções. Para candidatar-se à monitoria voluntária, o aluno deve ter cursado a disciplina objeto da monitoria; possuir média global igual ou superior a 7,0 (sete); e não possuir outro tipo de bolsa ou benefício.

Na monitoria institucional, há o consentimento de bolsas para os monitores, com duração de um ano, podendo ser renovadas, válidas para alunos que não tenham qualquer outro tipo de benefício. O candidato para esta modalidade deve estar regularmente matriculado na Universidade, do segundo ao antepenúltimo semestre, ter cursado a disciplina objeto da monitoria, possuir Performance de Média Global (PMG) igual ou superior a 7,0 (sete), média igual ou superior a 8,0 (oito) na disciplina objeto da monitoria e não apresentar reprovações no his-

tórico escolar. O aluno deverá cumprir uma carga horária de 12 horas semanais.

O processo de seleção para ser um monitor é composto por duas etapas: prova escrita de conhecimento da disciplina escolhida e entrevista individual com os classificados na prova. As datas e horários das seleções são divulgadas semestralmente por cada Centro.

“Entrei no Programa de Monitoria neste semestre, 2014.1. Sentia falta de algo que pudesse me dar a chance de entender o processo de docência. Uma vez participei de uma seleção de estágio onde a monitoria contava muitos pontos, então decidi agregar isso ao meu currículo. Ter a experiência da vivência em sala pelo ângulo de monitor é muito novo e interessante para mim, me faz sentir responsável pelas pessoas que eu oriento. Estou gostando muito da experiência e a cada dia me sinto mais atraído pela docência. Entrar em sala de aula, não como aluno, é algo fantástico, e ter a chance de trocar conhecimentos com alunos do primeiro semestre, que são maioria na disciplina que monitoro, é muito legal. A troca de experiência e a divisão de conhecimentos é 100% atrativa e fantástica”, defende Pedro Motta, aluno do sexto semestre do curso de Jornalismo e monitor da disciplina de Língua Portuguesa I.

A orientadora de Pedro, profa. Elane Pereira, concorda que, além do auxílio na formação dos colegas, o monitor ganha na própria formação. “O monitor já chega com a bagagem da disciplina que ele cursou, mas aprende ainda mais ao trocar e interagir com os alunos. É uma grande oportunidade de crescimento. Já para mim, como docente,

ter um monitor significa estar mais próxima dos alunos. O monitor é uma ponte que me aproxima deles, que contam com outra figura para auxiliá-los além do professor”.

“Os benefícios do Programa de Monitoria são muitos. A monitoria é um processo voltado para o desenvolvimento de habilidades e competências para a formação de uma carreira docente. O Programa, porém, não é voltado somente para o aluno que quer ser professor em uma faculdade ou universidade. O interessante da experiência é que muitas habilidades da profissão de professor são aplicáveis também a outros cenários. Por exemplo, identificar problemas no desenvolvimento da aprendizagem, trabalhar em equipe, planejar, organizar, a oralidade, a produção de conhecimento. Além disso, a monitoria possibilita ao aluno o aprofundamento do conhecimento em diversas disciplinas. Se o aluno é monitor de uma disciplina de Direito Constitucional, por exemplo, ele vai acabar se aprofundando no assunto e enriquecendo o seu currículo. A monitoria também representa uma porta de acesso à pesquisa, pois à medida que o aluno se aprofunda em uma determinada área, começam a surgir as dúvidas, os interesses e a necessidade de investigação científica. Já para o aluno que quer ser professor, a monitoria é muito valorizada por várias instituições e ter no currículo essa prática representa um passo à frente”, acredita o vice-reitor de Ensino de Graduação, prof. Henrique Sá.

Fique atento para o período de inscrições para o Programa de Monitoria Institucional. Elas podem ser realizadas através do Unifor Online (www.unifor.br).

ARTIGO

por Elizabeth Gondim



A importância da monitoria para o processo de formação acadêmica

Se partirmos do pressuposto de que todo conhecimento teórico sem prática é inválido e que todo conhecimento prático sem teoria é perigoso, é interessante a leitura do presente texto. Sabe-se, desde sempre, que o conhecimento incorporado deve ser resultado da adição do conhecimento teórico com o prático, desse modo, um conhecimento cristalizado. Este texto discorre sobre a importância da atividade teórico-prática proporcionada pelo Programa de Monitoria Acadêmica.

Vários são os compromissos de um Programa de Monitoria Acadêmica, dentre eles o desenvolvimento de autonomia do aluno monitor, o aumento do senso de responsabilidade e a ampliação do vínculo do professor, monitor, alunado.

Na Universidade de Fortaleza, existem dois Programas de Monitoria: a Monitoria Voluntária e a Monitoria Institucional, ambos com o intuito de favorecer a participação dos alunos na execução de projetos de ensino e na vida acadêmica universitária, além de incentivar a melhoria no processo de ensino e aprendizagem tanto do aluno monitor quanto dos alunos da disciplina.

No Programa de Monitoria Voluntária, o professor da disciplina elabora um plano de monitoria em que são exigidos alguns requisitos: o aluno deve ter cursado a disciplina e possuir média global igual ou superior a 7,0. Por outro lado, a Monitoria Institucional é

regulamentada pela Portaria FEQ N° 08/2008 e possui definidas as suas normas de funcionamento, em que foram concedidas para os discentes da Unifor um total de 110 bolsas com duração de um ano, distribuídas entre os centros, com seleção mediante projetos com maior relevância didático-pedagógica ou técnico-científica.

Como docente da Unifor, é importante apresentar o relato da minha experiência como orientadora de uma aluna monitora na categoria Institucional. Há dois semestres, elaborei o processo seletivo para monitoria da disciplina de Atividade Física Adaptada do curso de Educação Física, e uma aluna foi aprovada no Programa de Monitoria e contemplada com a bolsa. Como docente, eu observo o quão importante é o Programa de Monitoria para minha aluna e monitora, visto que o aluno é, por mim e alguns colegas docentes da Instituição, considerado um profissional em formação. Por conta da convivência, das avaliações trimestrais, dos relatórios mensais e da participação em eventos científicos, observo minha monitora mais consciente da importância do monitor em sala de aula, com maior senso de responsabilidade, com maior disposição para estudar e com ampliado vínculo interpessoal com alunos, funcionários e demais professores.

Nesse sentido, sob o ponto de vista da presente autora, é possível afirmar que a convivência por mais

tempo com o professor tutor e a consciência do seu papel de monitor, atreladas ao estímulo dado para a leitura de material científico relativo à área estudada e à autonomia em sala de aula, possibilitam que o monitor evolua em seu desempenho acadêmico e adquira um amadurecimento em seus estudos de modo mais pontual. Pensando no atual mercado de trabalho, com o título de aluno monitor, o aluno adquirirá um diferencial em seu currículo profissional e em sua bagagem teórico-prática.

Levando em consideração as observações acima destacadas, frutos também da experiência que tive como monitora na minha época de universidade, faz-se pertinente lembrar que o Programa de Monitoria é uma importante estratégia para a cristalização do conhecimento e deve ser considerado o primeiro passo para a docência. É também por conta disso que os professores devem deixar a seguinte orientação para os alunos que sonham um dia entrar na sala de aula como professor: participar de um Programa de Monitoria.

■ **Ana Elizabeth Gondim Gomes** é doutora em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, professora do curso de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde da Unifor e atua como professora da monitoria da disciplina de Atividade Física Adaptada.

Unifor lança o Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas

Mestrado voltado para profissionais graduados da área da Saúde terá 20 vagas disponíveis. Inscrições acontecem de 17 de março a 30 de abril. Início das aulas será em agosto.

A partir do dia 17 de março, prosseguindo até 30 de abril, a Universidade de Fortaleza abre inscrições para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas. O curso, voltado para profissionais graduados na área da Saúde, objetiva formar futuros docentes e pesquisadores na área das Ciências Médicas, capacitados para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras que invistam no conhecimento científico e formação de profissionais adequados para as necessidades da sociedade. O curso de mestrado, que tem duração de dois anos, abre 20 vagas e iniciará as aulas no mês de agosto.

De acordo com o coordenador do novo curso, prof. Jeová Keny Colares, um dos propósitos é oferecer oportunidade a profissionais que procuram formação como docentes de escola de nível superior. “O mestrado consiste em oportunidade privilegiada para o aprimoramento de indivíduos que desejam se inserir no setor produtivo ou que sonham com carreira em instituições de pesquisa, além de ser o espaço mais apropriado para a formação do docente de nível superior, que poderá permitir não somente o aumento na quantidade de profissionais formados nas universidades brasileiras, mas principalmente na elevação do seu nível de qualidade”, afirma.

Segundo o coordenador, os diferenciais do mestrado em Ciências Médicas da Unifor são a excelente estrutura da universidade, a capacitação do corpo docente, além da grade curricular flexível. “Poucos professores foram treinados para ensinar com tecnologias inovadoras como os nossos educadores. Todos os alunos terão acesso a um novo modelo, que já funciona na Universidade, que assimila aulas de tecnologia inovadora com novas tecnologias. Vale ressaltar a questão laboratorial e o convênio dos docentes da Unifor com a Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio). Possuímos laboratórios equipados, capacitados para a produção científica em atividade e aproveitaremos a estrutura montada para trabalhar o mestrado. Tais locais, além do Núcleo de Atenção Médicas Integrada (NAMI), consistem em espaços privilegiados que serão utilizados na formação dos alunos do nosso curso de pós-graduação”.

O curso também é voltado para profissionais de saúde que pretendem a pós-graduação, mas que já estão em atividade profissional. “Trabalharemos com horários alternados para atender as necessidades de quem está em atividade e tem dificuldades de agenda. Logo, se você quer se aprimorar e precisa de flexibilidade para

estudar, vai escolher o curso certo ao se inscrever para a pós-graduação em Ciências Médicas da Unifor”.

Para a Universidade, o programa é um grande passo, pois visa a formação de futuros docentes para os cursos da Universidade. Parte dos interessados já é de professores da Unifor, que terão a oportunidade de aperfeiçoar o trabalho com metodologias modernas, incrementar pesquisas, melhorar a produção científica, a formação como professor e como pesquisador.

De acordo com a chefe da Divisão de Pós-Graduação Stricto Sensu da Unifor, Adriana Rolim, a Universidade está em constante expansão da área de pós-graduação stricto sensu. “Estamos ampliando a área. Já existia um grupo na Universidade que vinha trabalhando na pesquisa aplicada e pesquisa básica, e a criação do curso é uma evolução desse trabalho. Em breve pretendemos abrir também o doutorado”, adianta.

“A Unifor vive atualmente um importante momento de consolidação no âmbito da pesquisa e pós-graduação. Isto vem se refletindo no posicionamento da Unifor nos Rankings Educacionais, como o Ranking Universitário Folha e o Ranking Ibero-Americano do Scimago Institutions Rankings, que apontam a Unifor como a melhor universidade particular do Norte e Nordeste. Com o Mestrado em Ciências Médicas, a Unifor passa a ofertar 6 cursos de mestrado, 4 cursos de doutorado próprios e 2 em associação, representando um investimento contínuo da nossa instituição na pesquisa e produção de conhecimento”, enumera a vice-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, profa. Lilia Sales.

Além de beneficiar a Unifor e profissionais em geral da área da Saúde, para o prof. Jeová Keny Colares, o curso vai favorecer todo o estado do Ceará e ainda estados vizinhos. “Temos uma carência muito grande de recursos humanos qualificados e tanto as instituições de ensino quanto as instituições de pesquisa precisam de profissionais preparados”.

“O estado do Ceará, com dezenas de cursos de graduação na área da saúde, possui hoje grande demanda de formação de profissionais aptos a desenvolver plenamente as carreiras de docente, pesquisador e profissional especializado, dentro dos parâmetros mais elevados de qualidade e excelência. O Curso de Mestrado em Ciências Médicas da Unifor tem por objetivo a formação de futuros docentes e pesquisadores na



área das Ciências Médicas, abrangendo todos os profissionais da saúde e afins, capacitados para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras que invistam no conhecimento científico e formação de profissionais adequados para as necessidades de nossa sociedade. Desta forma, aprofundando a contribuição já prestada por nossa instituição para o desenvolvimento regional”, finaliza a profa. Lilia Sales.

■ Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas

São 20 vagas para Mestrado
Inscrições de 17 de março a 30 de abril
Início das aulas em agosto
Informações: 3477 3285
www.unifor.br/ppgcm

SAIBA MAIS

- **Estudos clínicos em Ciências Médicas** – Estudos envolvendo seres humanos relacionados às grandes áreas das ciências médicas (clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, pediatria e saúde comunitária), envolvendo desde estudos observatórios até ensaios clínicos.

- **Estudos experimentais em Ciências Médicas** – Estudar, utilizando meios experimentais, assuntos que envolvem a saúde de seres humanos, incluindo estudos de substâncias naturais e sintéticas bioativas, técnicas de diagnóstico e estudos epidemiológicos.

- **Biologia celular e molecular aplicada às Ciências Médicas** – Estudos de métodos e técnicas na área de Biologia molecular e celular, que demonstrem aplicação efetiva ou potencial na área médica, podendo orientar e subsidiar ações de prevenção, diagnóstico, prognóstico, terapia e reabilitação nas diversas afecções clínicas.

ENTREVISTA

com *Edmilson Filho*

Ex-aluno da Unifor: um comediante pai d'égua!

Edmilson Filho é multifacetado. Ator “porreta”, comediante de cinema e teatro “de primeira” e, para completar a lista da “autoridade”, foi atleta profissional, tricampeão brasileiro de Taekwondo. Já conquistou muitos prêmios na modalidade, então “ai” daquele que “botar boneco” com ele. Reside há mais de 13 anos nos Estados Unidos, onde foi ensinar a arte marcial. Casou-se com uma “gringa” que conheceu na academia e é pai de duas meninas. Mesmo não sendo mais atleta e com o talento de ator e comediante reconhecido em todo o país, o “cabra” continua praticando Taekwondo quando está nos palcos, utilizando alguns dos movimentos em suas expressões corporais. Em fevereiro, conquistou o Prêmio Quem na categoria Melhor Ator de Cinema graças à aplaudida interpretação do personagem Francisgleydisson, da produção cearense Cine Holliúdy. Dirigido por Halder Gomes, o filme, todo falado em “cearencês”, fez história ao bater recordes de bilheteria. Comparado com o mestre Charles Chaplin pelo diretor de Cidade de Deus, Fernando Meireles, Edmilson colhe os frutos de muito trabalho e determinação e se encarrega de espalhar o humor típico cearense por todo Brasil. Ex-aluno da Unifor, esteve na Universidade para dar as boas-vindas aos calouros. Pouco antes de subir ao palco, concedeu ao Unifor Notícias uma entrevista exclusiva.



Unifor Notícias: Como foi o início da sua trajetória como ator? O que te despertou para o teatro e em especial a comédia?

Edmilson Filho: Comecei fazendo humor na escola. Houve uma gincana e a minha equipe tinha que trazer um humorista cearense, mas nós procuramos e não encontramos nenhum disponível. Então, revendo as regras da gincana atentamos para o fato de que bastava ser um humorista cearense, não importando ser conhecido ou desconhecido. Foi aí que pensei: “rapaz, então eu vou!”. Eu e um amigo fizemos um número de comédia e foi a primeira vez que apareci em público querendo ser reconhecido como comediante. Depois entramos em um festival de humor no Teatro Bar Chico Anísio. Fomos reprovados, mas não desistimos. Nos inscrevemos no festival de humor do Shopping Aldeota, meio sem saber o que estávamos fazendo, mas ganhamos o festival, e foi onde tudo começou.

Unifor Notícias: Você foi atleta profissional de Taekwondo, ganhou diversos prêmios e até integrou a seleção brasileira. Como foi conciliar duas coisas aparentemente tão distantes?

Edmilson Filho: Sempre tive bom humor, mas a partir do momento que decidi me dedicar à vida de atleta me desliguei totalmente da vida artística. Parei de fazer comédia e me dediquei cem por cento a ser atleta e partici-

par de olimpíadas. Mas a vida de atleta tem um período, porque depois dos 30 anos o corpo já não vai ser mais como quando você era jovem. Eu sabia que quando chegasse o momento de finalizar a carreira de atleta voltaria a atuar, porque na comédia e no teatro posso ter 60, 70 anos. Foi uma escolha, eu sabia que isso ia retornar. A carreira de atleta foi um momento que vivi, foi importante, mas agora estou na segunda fase da minha vida.

Unifor Notícias: Foi durante sua época de atleta que resolveu ir para os Estados Unidos?

Edmilson Filho: Eu fui por conta das artes marciais, por conta do Taekwondo. Depois das olimpíadas de Sidney, recebi um convite para passar um ano lá e participar de várias competições. Foi então que eu me casei e estou lá até hoje.

Unifor Notícias: Você alcançou sucesso com o Cine Holliúdy. Como foi o início da parceria com o diretor, Halder Gomes?

Edmilson Filho: Nos conhecemos na academia, o Halder foi meu professor quando eu comecei a treinar Taekwondo. Nós dividimos muita coisa além das artes marciais e o cinema é uma delas. Quando ele “enveredou” para esse negócio de dirigir filmes, eu já tinha veia cômica. Ele sabia da minha participação em festivais de humor e me convidou para fazer a comédia. Quando escreveu o per-

sonagem Francisgleydisson, ele o fez para mim. Por isso a cena de luta que tem no filme, porque ele já escreveu pensando nas minhas qualidades físicas e de expressão corporal para fazer aquilo. Temos uma amizade de muito tempo.

Unifor Notícias: O filme conta a história da luta de Francisgleydisson para manter viva a paixão das pessoas pela sétima arte, em meio à década de 70, quando a televisão começava a se tornar popular. O filme foi também uma espécie de manifesto pelo acesso ao cinema, especialmente nas pequenas cidades?

Edmilson Filho: A gente poderia também ter cinema nos interiores, mas na verdade a gente não tem. Só temos no Ceará todo cinco cidades que exibem filmes, porque todos as salas de cinema estão concentradas dentro dos grandes shoppings. Não se vê mais cinema de rua, pouquíssimos ainda existem. Hoje, a rede de shoppings tomou esse espaço, até pela questão da criminalidade. As pessoas não querem estacionar seus carros na rua, preferem ir ao shopping porque é mais seguro, lá já come, faz compras e vai assistir a um filme. A tendência é estar dentro dos shoppings, diferente da Europa, que tem, em cada cidade, um cine clube, como se fosse uma livraria, uma biblioteca, com as sessões de cinema. Aqui no Brasil, se o governo quisesse, esse quadro seria reversível, mas acho que vai ser uma luta grande para conseguir.

Unifor Notícias: *Cine Holliúdy foi feito com um orçamento baixo para os padrões cinematográficos e, no entanto, foi um estrondoso sucesso de bilheteria. O que tornou o filme tão grandioso?*

Edmilson Filho: O principal para que um filme de baixo orçamento tenha sucesso é apresentar ao público um bom roteiro. Quando se tem um bom roteiro e a história é bem contada, o povo gosta. Essa é a questão número um. A questão número dois foi o povo do Ceará se ver na tela. A partir do momento que ele se vê na tela, ele sai falando. Então o boca a boca foi o que gerou mais público. Porque se no primeiro final de semana o público não tivesse gostado, sairia falando mal e no final de semana seguinte ninguém iria. No terceiro final de semana, ele já sairia de cartaz. Porque o cinema é assim. Se nos primeiros finais de semana não tiver público, o exibidor tira o teu filme e coloca outro. É fato. Então o sucesso veio por conta de o filme ser bom. O povo o abraçou porque se viu na tela, pela verdade que conta e daí gerou o boca a boca.

Unifor Notícias: *Você fazia ideia que o filme fosse se tornar sucesso em todas as partes do Brasil, mesmo falando de um público específico e numa linguagem tão peculiar? Como foi a recepção fora do Estado?*

Edmilson Filho: Nos outros Estados, principalmente no Rio e São Paulo, o filme conquistou um público “cult”. Pessoas de classe A e B se interessaram mais, porque lá não tínhamos a força que tivemos aqui de jogar uma mídia tão grande, por causa do custo. Mas para o público A e B foi muito bem recebido. Na verdade sabíamos que tínhamos uma coisa muito boa na mão, estávamos só esperando a hora certa de lançar. Sabíamos que uma coisa boa viria disso, mas não sabíamos a “granditude” dela. Sabíamos que seria um negócio que ia fazer muito sucesso. E o prêmio de ontem (Quem) foi um reconhecimento a mais. Não deles, mas do povo, porque foi o povo que votou e colocou a gente lá.

Unifor Notícias: *Qual foi a intenção de vocês na construção dos personagens, tão “cearenses”? Até que ponto o Ceará moleque é um estereótipo? Ele é importante para o humor produzido aqui?*

Edmilson Filho: Um estereótipo é um tipo escrachado, algo que toma formas exageradas, então o Ceará moleque não é um estereótipo, porque os personagens são tipos que existem. Esse Ceará moleque é a gente, encontramos o bebinho lá do interior, que é naturalmente exagerado, encontramos um cara que se mete na conversa, em qualquer banco que você senta, eles se metem. Então não são estereótipos, são tipos, tipos que existem dentro do Ceará e do Nordeste. As pessoas aprovaram o filme ou porque se identificaram com os tipos ou porque conheciam alguém que é daquele jeito ou porque o avó contou uma história parecida. Por isso o filme conquista todos os públicos. Tem menino de cinco anos de idade que chega para mim e fala: “vou dar uma voadora na pleura”, como também tem senhor de 80 anos, que há 30 não ia ao cinema e que a meta levou e ele também adorou. Ou seja, o filme consegue se comunicar com todas as gerações. Porque os tipos que estão lá existem, estão por aí.

Unifor Notícias: *Você considera que os nordestinos ainda sofrem preconceito nos grandes centros? Como o filme dialoga com isso?*

Edmilson Filho: Pessoalmente nunca senti o preconceito, porque eu chego do jeito que eu sou. Como é que o cara vai tirar onda comigo, se eu já sou desse jeito? Eu falo assim porque eu quero. Se eu me colocar atrás da cortina, talvez sinta esse preconceito. Eu sei que ele existe, mas eu nunca senti. O que eu sinto pelo filme é um reconhecimento maior, o reconhecimento de que a gente não é pior nem é melhor do que o pessoal do sul, do Rio, de São Paulo, do Rio Grande do Sul. A gente é diferente. Temos uma coisa única que queremos e podemos mostrar através do cinema.

Unifor Notícias: *De onde surgiu a ideia para o espetáculo Made in Ceará?*

Edmilson Filho: O espetáculo era uma coisa que eu já tinha há muito tempo, mas estava esperando esse momento do filme, do sucesso do filme, para poder lançar para um público que já iria querer me ver por conta do sucesso do filme. Eu poderia ter lançado o Made in Ceará há dois anos, mas quem era Edmilson Filho? Esperei o sucesso do filme para poder entrar com a peça. O espetáculo foi construído a partir de observações minhas do cearense, do brasileiro e do modo de vida do americano, que é completamente diferente em tudo. Aí eu trago isso de uma forma bem cômica, bem divertida, do dia-a-dia não só meu, mas de outras pessoas. Uso muita expressão corporal, muita dança, inclusive as artes marciais. Isso foi importante porque consigo me comunicar por meio das expressões corporais com público do mundo todo, sem ter que verbalizar na língua deles. Consigo mostrar visualmente e fazer a graça visualmente sem usar a fala, como fez o Charles Chaplin e outros grandes atores.

Unifor Notícias: *Considera que a história do longa possa servir de inspiração para pequenos produtores de cinema? Como uma formação universitária pode contribuir para aumentar a produção audiovisual no Estado?*

Edmilson Filho: Para quem viu o filme e pretende seguir a carreira de cinema, ele serve de motivação. Você ter um projeto, um roteiro bom, ter o pé no chão, saber o que você tem e aonde você quer ir. Não adianta só querer “meter as caras” e no meio do filme se deparar com a frustração de não poder terminá-lo. Espero que o filme motive as pessoas a fazer histórias porque o humor nosso do Ceará está solto por aí. Ninguém pegou antes porque não quis. O que a gente trouxe agora, com essa forma verbalizada de humor, sem ser humor muito escrachado, foi colocá-lo em uma forma cinematográfica, colocá-lo no cinema. O principal é ter uma ideia boa e contar com profissionais que saibam o que estão fazendo. O Cine Holliúdy não deixa nada a desejar, em se tratando de acabamento. É maravilhoso também ter uma universidade que vai dar esse apoio, com bons professores, equipamentos para instigar e ajudar os alunos a trazer essas histórias.



Chanceler Airton Queiroz cumprimenta integrante da Orquestra Sanfônica de Tauá.

Crianças da Orquestra Sanfônica de Tauá se apresentam com a Camerata da Unifor

No dia 17 de fevereiro, a Universidade de Fortaleza recebeu a Orquestra Sanfônica de Tauá. O grupo é formado por jovens entre 5 e 18 anos. Na ocasião eles se apresentaram com a Camerata da Unifor, no Teatro Celina Queiroz.

A Orquestra Sanfônica de Tauá foi desenvolvida pelo projeto Flauta Doce, que ensina as primeiras notas a crianças de vários bairros daquele município cearense. Recebido pelo chanceler Airton Queiroz, o grupo visitou ainda a exposição Trajetórias: Arte Brasileira na Coleção Fundação Edson Queiroz, além da XVII Unifor Plástica.

PARCERIA

Em novembro de 2013, a Universidade de Fortaleza firmou convênio de cooperação técnica, científica e cultural com a Prefeitura de Tauá. A ideia é desenvolver pesquisas e capacitar profissionais, além de compartilhar experiências de convivências comunitárias.

MULTIPLIQUE SUAS OPORTUNIDADES

GESTÃO

- MBA em Gerenciamento de Projetos
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão e Assessoria de Comunicação
- MBA em Gestão Estratégica de Marcas
- MBA em Marketing Digital e Gestão de Mídias Sociais

DIREITO

- Direito e Processo Constitucionais
- Direito Penal
- Direito Ambiental
- Direito Empresarial
- Direito Imobiliário

SAÚDE

- Saúde Mental e Políticas Públicas
- Gerontologia
- Saúde Coletiva
- Fisiologia do Exercício
- Audiologia
- Nutrição Funcional
- Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular
- Farmácia Clínica
- Enfermagem em Terapia Intensiva

ENGENHARIA e ARQUITETURA

- Infraestrutura Urbana
- MBA em Mercado Imobiliário - Real Estate
- Gerenciamento de Obras na Construção Civil

